



Instituto de Economia e Relações Internacionais
Universidade Federal de Uberlândia



Boletim de Comércio Exterior

**REGIÃO
INTERMEDIÁRIA DE
UBERABA**

JUNHO DE 2023



Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberaba – junho de 2023

Henrique Ferreira de Souza¹

Principais Resultados

No Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberaba (RGInt) do 1º semestre de 2023 (1ºS de 2023) é visto que as **exportações** da Região, nos meses de janeiro a junho (US\$ 1,75 bilhão ou R\$ 8,88 bilhões ²), foram 14,18% superiores (em dólares) às exportações no 1ºS de 2022 e o maior valor da série história (desde 1997), correspondendo a 19,65% do PIB anual da RGInt. Para as quantidades exportadas (1,20 milhão de toneladas), estas foram 20,83% superiores às negociadas no primeiro semestre de 2022.

Pelo Índice calculado, que trata dos preços, quantidades e do valor exportado, ponderado pela relevância/participação de cada um dos principais produtos exportados, o aumento do valor das vendas externas da RGInt, no primeiro semestre de 2023, deu-se principalmente pela elevação das quantidades (9,08%), mas também pela elevação dos preços (6,24%).

Dos vinte e nove **municípios** que compõem a Região, Araxá concentrou parte considerável do valor total no período (US\$ 1,15 bilhão e 65,71% do total), apresentou o maior valor em relação ao PIB (88,41%) e foi o principal vetor de expansão das vendas para o exterior (impacto de 6,34 p.p. sobre o valor total exportado)³.

Dos 177 **produtos exportados** pela Região no 1ºS de 2023, Ferro-Ligas⁴ (US\$ 1,02 bilhão) e Açúcar (US\$ 439,91 milhões) foram os principais produtos vendidos, concentrando 58,22% e 25,09%, respectivamente, do valor exportado no período. No mesmo sentido, foram esses produtos os principais destaques, sendo, primeiro, o

¹ Doutor em Economia pelo PPGE/UFU e Economista/Pesquisador do Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais (CEPES) do Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

² Somatório do produto das exportações mensais em dólares multiplicadas pela taxa de câmbio nominal mensal média (R\$/U\$).

³ É importante frisar que as exportações municipais se referem ao domicílio fiscal, e não ao município produtor, o que quer dizer que, possivelmente, os referidos municípios exportaram mercadorias que foram produzidas em outros municípios.

⁴ Possivelmente, a maioria das exportações dessa “posição” corresponde às vendas de Ferro-nióbio.

aumento das vendas de Açúcar (impacto de 12,53 p.p.), e, em segundo, Ferro-Ligas (impacto de 5,63 p.p.). A expansão das vendas desses produtos também ocorreu em volume, juntamente com o aumento dos seus preços médios.

A **taxa de câmbio nominal** apresentou pequena redução nesse íterim – de R\$/US\$ 5,08 no 1ºS de 2022 para R\$/US\$ 5,07 no 1ºS de 2023 (-0,08%). Quanto às taxas de câmbio efetiva real IPA e IPA básicos⁵ – que leva em conta não apenas a relação de preço das moedas Real e Dólar, mas, também, a relação do Real com outras moedas, e compara o movimento de preços no Brasil com os demais parceiros –, vê-se que o período foi de desvalorização, o que possivelmente está relacionado à maior elevação dos preços (custos) externos em comparação aos preços (custos) internos.

Dentre os principais resultados para os **produtos exportados por município**, no 1ºS de 2023, destacam-se o aumento das vendas de Ferro-Ligas por Araxá (impacto de 5,63 p.p.) e de Açúcar por vários municípios, como, principalmente, Conceição das Alagoas, Pirajuba e Limeira do Oeste.

Para o valor e a quantidade exportada pelo **Brasil**, dos mesmos principais produtos vendidos ao exterior pela Região, ressalta-se que o 1ºS de 2023 foi de variação positiva do valor (4,17%) e redução da quantidade exportada (-10,62%), enquanto a RGInt de Uberaba apresentou expansão das exportações nos dois quesitos. Por produto em separado, destacam-se a expansão do valor exportado de Ferro-Ligas pela RGInt (9,26%), enquanto o Brasil apresentou redução (-0,92%), e a maior receita com Açúcar (77,75%) em comparação ao Brasil (39,37%).

Dentre os 83 diferentes **países** de destino das exportações da RGInt no 1ºS de 2023, a China foi a maior compradora da Região, adquirindo produtos no valor total de US\$ 617,35 milhões (35,21% das exportações totais), e, também, foi um dos principais vetores de expansão do valor exportado da RGInt nesse período (impacto de 5,40 p.p.), juntamente com a Arábia Saudita (impacto de 5,41 p.p.).

Ao observar a relação entre **produto e destino/país**, para os produtos que mais impactaram as exportações da RGInt, vê-se que o aumento das vendas de Ferro-Ligas ocorreu, principalmente, para a China (impacto de 7,33 p.p.), enquanto o aumento das vendas de Açúcar adveio, especialmente, da Arábia Saudita (impacto de 5,39 p.p.).

Por **Fator Agregado**, os produtos classificados como Produtos Semimanufaturados foram os principais exportados pela Intermediária de Uberaba

⁵ Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA).

(58,22%). Pela Classificação Internacional Padrão por Atividade Econômica (SIIT), vê-se que a maior parte, 65,78% do valor total, é da Indústria de Transformação de Média-Baixa Tecnologia.

Quanto às **importações** no 1ºS de 2023, no valor de US\$ 1,01 bilhão (11,34% do PIB anual da RGInt), essas apresentaram queda de 25,56% em relação ao 1ºS de 2022. Ainda que em volume importado, na quantidade de 1,40 milhão de tonelada, evidenciou-se aumento de 15,99% – maior volume importado da série histórica.

Dos 29 **municípios** da Região, Uberaba concentrou quase a totalidade das importações da RGInt em valor (US\$ 922,14 milhões e 91,38%) –, que corresponderam a 25,12% do seu PIB anual –, mas foi o principal responsável pela redução das importações da Região (impacto de -20,40 p.p. sobre a taxa de variação total). Todavia, em quantidade, as importações de Uberaba demonstraram aumento significativo (impacto de 15,03 p.p.).

Dos 286 **produtos** importados pela RGInt no 1ºS de 2023, Ácidos Monocarboxílicos etc. (US\$ 124,38 milhões) foi o principal produto importado (12,33%), juntamente com outros insumos agrícolas. Do mesmo modo, aquele produto foi o principal impulsionador das importações no período (impacto de 3,06 p.p.). Por outro lado, destaca-se a queda do valor importado dos fertilizantes, sobretudo os Fertilizantes Potássicos (-7,45 p.p.). Quanto aos preços médios, chama a atenção as fortes quedas nos preços dos fertilizantes.

Dentre os principais resultados para os **produtos importados por município** no 1ºS de 2023, destacam-se, principalmente, a redução das compras de Fertilizantes Potássicos, Outros Fertilizantes e Outros Compostos Organo-inorgânicos por Uberaba (impactos de -6,98 p.p., -5,42 p.p. e -4,04 p.p., respectivamente), e o aumento das aquisições de Ácidos Monocarboxílicos etc. (3,06 p.p.) também por esse município.

Nesse período os importadores da RGInt negociaram com 66 diferentes países. Dentre as **origens/países** das compras externas, a China foi o principal parceiro, concentrando 31,43% das importações totais. Já a redução das importações da RGInt aconteceu por vários países, como, por exemplo, EUA (impacto de -4,42 p.p.), Rússia (impacto de -4,10 p.p.), Canadá (impacto de -3,69 p.p.) e China (impacto de -3,68 p.p.).

Ao observar a relação entre **produto e origem/país**, para os produtos que mais impulsionaram as importações da RGInt no 1ºS de 2023, vê-se que a redução das compras de Outros Compostos Organo-inorgânicos adveio, principalmente, da China (impacto de -4,04 p.p.), a queda de Fertilizantes Potássicos ocorreu do Canadá (impacto

de -3,64 p.p.) e da Rússia (impacto de -2,18 p.p.), enquanto o aumento da aquisição de Ácidos Monocarboxílicos etc. adveio da China (impacto de 1,60 p.p.) e México (impacto de 1,43 p.p.).

Por **Fator Agregado**, os produtos classificados como Manufaturados foram os principais importados pela Intermediária de Uberaba (71,16% das importações totais), já para a classificação SIIT, os produtos classificados como da Indústria de Transformação de Média-Alta Tecnologia foram os mais importados (71,79%).

Análise e Projeções

O início do ano de 2023 dava sinais de que a economia mundial apresentaria resultados melhores no crescimento e nos índices de preços, mas rapidamente essas perspectivas foram frustradas. A rápida subida das taxas de juros dos países centrais e o arrefecimento no preço das *commodities* não foi suficiente para controlar a inflação, embora essa tenha se apresentado mais acomodada, mas ainda elevada. Por outro lado, esse movimento dos juros gerou danos e pressionou a vulnerabilidade do setor bancário e financeiro – como nos casos da falência de importantes bancos regionais nos EUA e a necessidade de aquisição do *Credit Suisse* –, elevando o risco e o medo dos agentes quanto ao efeito contágio (IMF, 2023).

Assim, a previsão de crescimento mundial (em abril) para 2023 era de apenas 2,8%, ante crescimento de 3,4% em 2022, e com perspectivas de risco inclinadas para o lado negativo, apesar da melhora da economia chinesa (estimativa de 5,2% em 2023). A fragmentação em blocos geopolíticos também era uma preocupação, uma vez que poderia ocasionar (inicialmente) perdas no setor produtivo, afetando ainda mais a recuperação econômica global (IMF, 2023).

Ressalta-se, também, que apesar da queda dos preços das *commodities* de (agosto) 2022 para (março) 2023 (-1,3%), esses permaneceram 22,3% acima da média dos últimos cinco anos e 39,1% acima dos níveis pré-pandemia (IMF, 2023).

Em relação à produção brasileira de açúcar, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), em agosto de 2023, esperava-se um crescimento de 11,1% da produção total na safra 2023/24, acompanhando o aumento de 6,9% na produção de cana-de-açúcar, e a expectativa de maior destinação dessa para a produção do adoçante. A demanda externa apresentava-se favorável aos produtores brasileiros, em virtude da dificuldade de expansão da oferta dos seus concorrentes, somada à quebra de safra na Índia na safra 2022/23. Para Minas Gerais, em específico, a estimativa também era de aumento da produção (13,5%), favorecido pela elevação da produção de cana (12,7%), que ocorreu em boas condições climáticas (CONAB, 2023).

Pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA, 2023), para a safra 2023/2024, a estimativa (em junho de 2023) era de aumento da produção de Açúcar (em quantidade) no mundo (5,98%) e na Tailândia (1,45%) – principal concorrente brasileiro. Para as exportações, a projeção também era de aumento para

Tailândia e Brasil (9,09% e 14,89%, respectivamente). Ao encontro das condições favoráveis para os exportadores brasileiros, as estimativas eram de aumento de 13,37% das importações da Arábia Saudita.

Ressalta-se, também, a queda dos preços dos insumos agropecuários (-5,08% no ramo agrícola e -1,43% no pecuário) no primeiro trimestre de 2023 no Brasil (CEPEA, 2023).

As estimativas para os demais (principais) produtos exportados pela RGInt estão na tabela abaixo.

Tabela 1 – Estimativas da produção, exportação e importação de espaços selecionados (Brasil, maior importador da Região, maior exportador mundial, mundo), dos principais produtos agropecuários exportados pela RGInt de Uberaba

Produto/ País	Produção 2022*-23	Produção 2023*-24	Exp. 2022*-23	Exp. 2023*-24	Imp. 2022*-23	Imp. 2023*-24
Açúcar						
Brasil	38.050,00	42.010,00	28.200,00	32.398,00	0,00	0,00
var. %	7,33	10,41	8,67	14,89	0,00	0,00
Arábia Saudita	0,00	0,00	700,00	750,00	1.720,00	1.950,00
var. %	0,00	0,00	20,07	7,14	13,38	13,37
Tailândia**	11.040,00	11.200,00	11.000,00	12.000,00	0,00	0,00
var. %	8,69	1,45	56,87	9,09	0,00	0,00
Mundo	177.279,00	187.881,00	66.085,00	72.104,00	57.527,00	59.012,00
var. %	-1,83	5,98	1,74	9,11	2,53	2,58
Carne Bovina*						
Brasil	10.350,00	10.570,00	2.898,00	3.012,00	72,00	66,00
var. %	6,15	2,13	24,91	3,93	16,13	-8,33
China	7.180,00	7.400,00	20,00	21,00	3.502,00	3.500,00
var. %	2,87	3,06	17,65	5,00	15,81	-0,06
Índia**	4.350,00	4.440,00	1.442,00	1.475,00	0,00	0,00
var. %	3,69	2,07	3,22	2,29	0,00	0,00
Mundo	59.348,00	59.145,00	12.040,00	12.071,00	10.228,00	10.327,00
var. %	1,65	-0,34	5,19	0,26	2,80	0,97
Soja em Grão						
Brasil	156.000,00	163.000,00	93.000,00	96.500,00	250,00	450,00
var. %	19,54	4,49	17,63	3,76	-53,62	80,00
China	20.280,00	20.500,00	100,00	100,00	98.000,00	100.000,00
var. %	23,70	1,08	-1,96	0,00	7,03	2,04
EUA**	116.377,00	122.742,00	54.431,00	53.751,00	544,00	544,00
var. %	-4,24	5,47	-7,31	-1,25	25,64	0,00
Mundo	369.572,00	410.700,00	168.485,00	172.412,00	165.324,00	169.824,00
var. %	2,69	11,13	9,39	2,33	5,57	2,72

Fonte: USDA (2023).

Nota: Ano de comercialização: Soja: outubro-setembro; Açúcar: Brasil (abril-março) e Carne Bovina: janeiro-dezembro.

*Para a Carne Bovina os anos de referência são os primeiros das colunas.

**Segundo maior exportador mundial, sendo o Brasil o primeiro.

Destarte, as exportações da RGInt de Uberaba apresentaram expansão sobretudo por conta das vendas de Açúcar e Ferro-Ligas. Essa primeira mercadoria foi favorecida tanto pelas condições de oferta (maior produção regional) quanto de demanda (limitação da oferta dos concorrentes). Já a segunda contou com a elevação das compras chinesas, que resultam da melhora da economia da China nesse ano.

Quanto às importações, que apresentou queda do valor importado, o destaque foi a redução das compras de insumos agrícolas (fertilizantes, agrotóxicos etc.), principalmente pela forte redução dos preços desses produtos, que tinham crescido sobremaneira com o início da guerra na Ucrânia.

Apresentação

O presente boletim tem como objetivo divulgar, semestralmente, os dados do comércio internacional da Região Intermediária de Uberaba (RGInt), no agregado, e dos municípios que compõem a referida região, em separado. Neste primeiro número do Boletim de 2023, a análise será feita para os meses de janeiro a junho (1ºS) do ano de 2023.

O comércio internacional é apontado como um importante mercado, tanto para expandir o potencial de vendas quanto para colocar mercadorias não produzidas no território nacional à disposição dos agentes econômicos. Para os economistas clássicos⁶, o livre comércio (internacional), que engloba a abertura da economia doméstica a mercados internacionais – com menor número possível de restrições sobre essas transações –, expõe as empresas à concorrência em nível mundial, possibilitando uma melhor alocação dos fatores de produção, resultando em ganhos de produtividade, redução dos custos e dos preços etc. Para esses economistas, a abertura econômica proporcionaria o máximo bem-estar mundial por conta do uso eficiente de todos os recursos disponíveis. Entretanto, para outras correntes do pensamento econômico, a exposição desregrada ao mercado mundial pode ser prejudicial a algumas economias, principalmente para aquelas que estão num “estágio inferior” do desenvolvimento econômico, como apontaram o alemão Friedrich List e o argentino Raúl Prebisch. Por esta perspectiva, a distribuição dos ganhos do livre comércio é heterogênea entre países e/ou setores, o que justificaria intervenções e medidas protecionistas. Na prática, todavia, independente da interpretação teórica, as opções adotadas em relação à política comercial são, muitas vezes, definidas por forças políticas que refletem os desejos dos grupos de interesses predominantes em determinado espaço ou tempo⁷.

O espaço geográfico de análise do boletim, a RGInt de Uberaba, corresponde à divisão do quadro regional proposta pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE)⁸. Nessa regionalização, as regiões intermediárias e imediatas correspondem à revisão das antigas mesorregiões e microrregiões, respectivamente. Essa RGInt contempla quatro Regiões Imediatas (Araxá, Frutal, Iturama e Uberaba) e 29 municípios, como mostram o **Quadro 1** e a **Figura 1**.

⁶ Dentre eles, principalmente, Adam Smith, Jean-Baptiste Say, Thomas Malthus e David Ricardo.

⁷ De Carvalho, M. A. & Da Silva, C. R. L. (2002).

⁸ IBGE (2017).

Quadro 1 – Região Intermediária de Uberaba: Regiões Imediatas e Municípios

Região Geográfica Intermediária	Região Geográfica Imediata	Município	Código IBGE do Município
Uberaba	Araxá	Araxá	3104007
		Campos Altos	3111507
		Ibiá	3129509
		Pedrinópolis	3149200
		Perdizes	3149804
		Pratinha	3153004
		Santa Rosa da Serra	3159704
	Tapira	3168101	
	Frutal	Comendador Gomes	3116902
		Fronteira	3127008
		Frutal	3127107
		Itapagipe	3133402
		Pirajuba	3150703
	Iturama	Planura	3151602
		Carneirinho	3114550
		Iturama	3134400
Limeira do Oeste		3138625	
Uberaba	São Francisco de Sales	3161304	
	União de Minas	3170438	
	Água Comprida	3100708	
	Campo Florido	3111408	
	Conceição das Alagoas	3117306	
	Conquista	3118205	
	Delta	3121258	
	Nova Ponte	3145000	
Sacramento	3156908		
Santa Juliana	3157708		
Uberaba	3170107		
Veríssimo	3171105		

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de IBGE.

O boletim apresenta a análise do valor e da quantidade total das exportações e das importações da Região, e a desagregação das informações por município. Todavia, é importante frisar que há limitações para análises dos dados municipais, uma vez que as transações são contabilizadas conforme o domicílio fiscal dos agentes exportadores, e não dos produtores⁹.

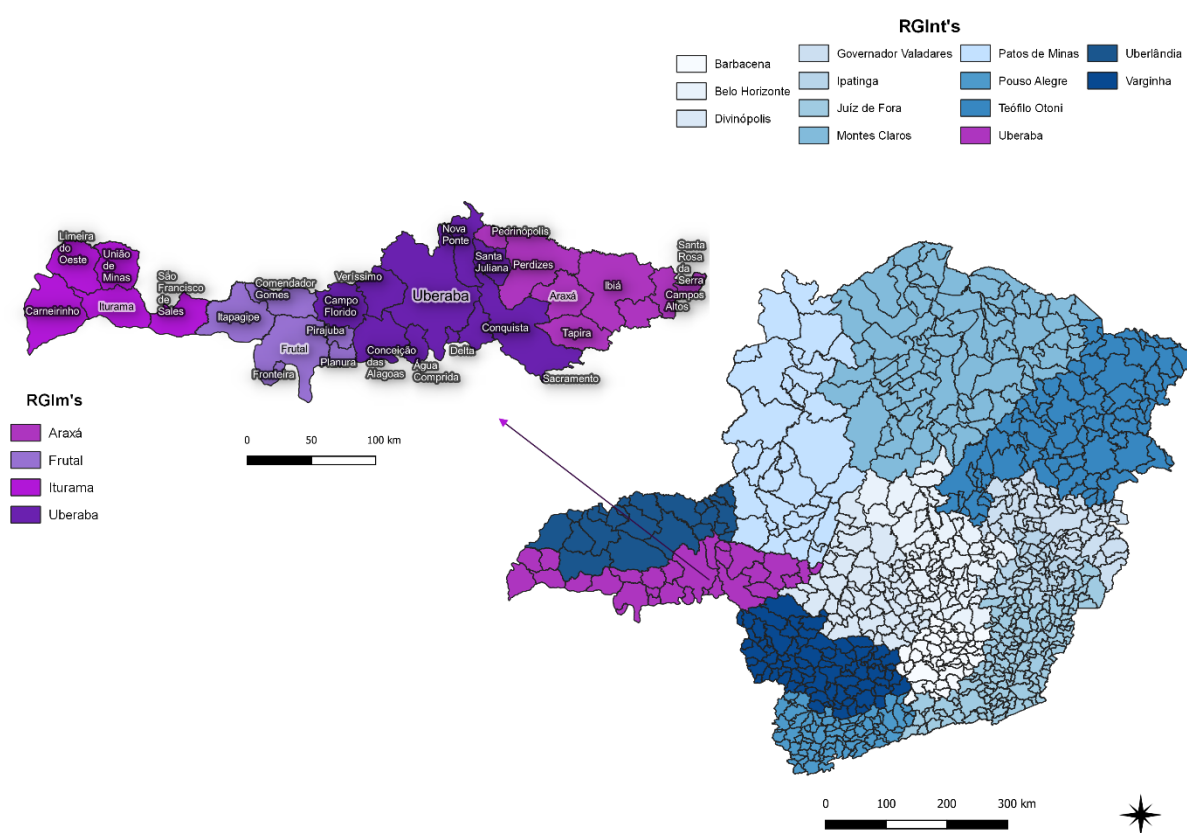
Os dados utilizados neste trabalho referem-se aos disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDCI)¹⁰. Os dados são classificados segundo o Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH), que é um método internacional, criado em 1988. Assim, os produtos exportados e importados são classificados por grupos de até seis dígitos, em que os dois primeiros correspondem ao

⁹ Os dados trabalhados estão em dólares (US\$) e FOB (“Free on Board”), ou seja, não incluem os custos de seguro e frete de longo curso.

¹⁰ Dados disponíveis em BRASIL (2023a), e manual de utilização em BRASIL (2020).

“Capítulo”, os próximos dois à “Posição” e os dois últimos à “Subposição”. Por exemplo, a “Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura”, código SH 120190, corresponde ao Capítulo 12, “Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens”, Posição 01, “Soja, mesmo triturada” e Subposição 90, “exceto para semeadura”. Para os dados de comércio internacional municipal, entretanto, o nível máximo de desagregação por produto é até o SH4 (quatro dígitos), que indica o capítulo e a posição em que se encontra o produto comercializado.

Figura 1 – Mapa das Regiões Intermediárias de Minas Gerais e das Regiões Imediatas da Região Intermediária de Uberaba



Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do programa QGIS e IBGE¹¹.

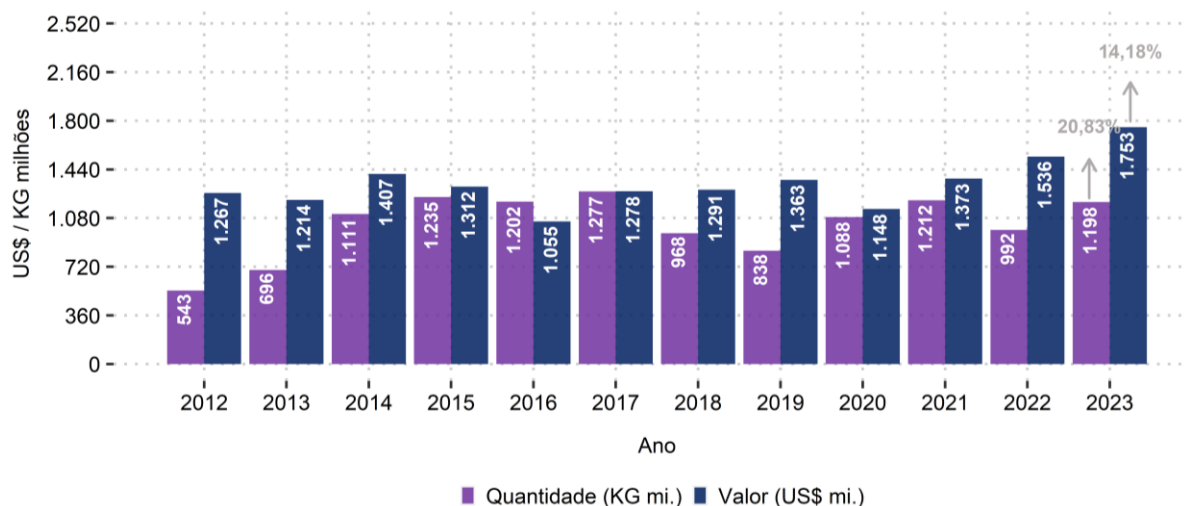
¹¹ Malhas digitais disponíveis em IBGE (2022).

Dinâmica do Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberaba

Exportações

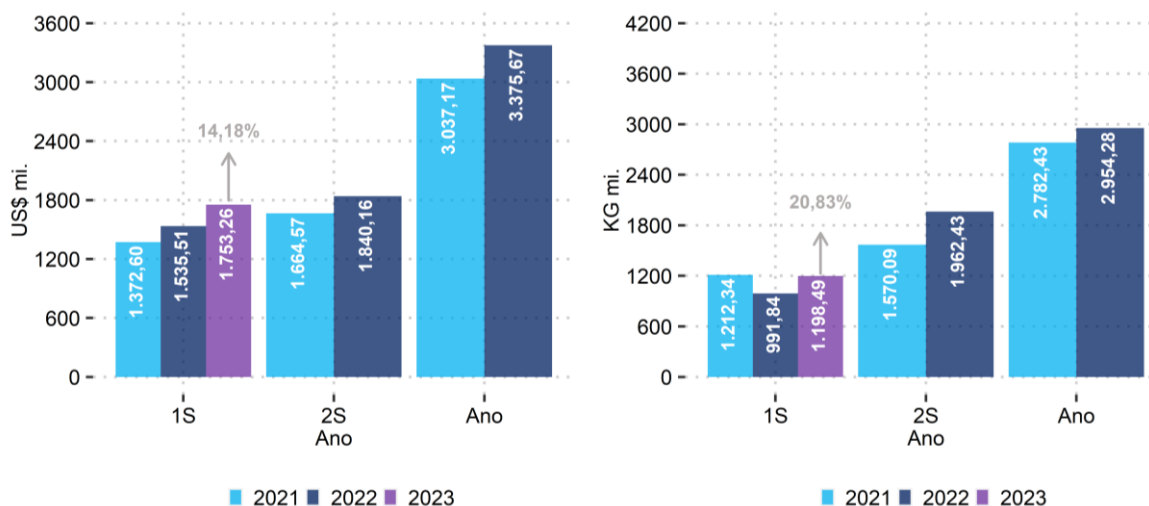
De acordo com o **Gráfico 1**, nota-se que as exportações da Região Intermediária de Uberaba, no primeiro semestre de 2023 (1ºS 2023), no valor total de US\$ 1,75 bilhão, foi 14,18% superior às exportações no primeiro semestre de 2022 e o maior valor da série história (desde 1997), correspondendo a 19,65% do PIB anual da RGInt. Para as quantidades exportadas (1,20 milhão de toneladas), estas foram 20,83% superiores ao primeiro semestre de 2022.

Gráfico 1 – Exportações da Região Intermediária de Uberaba (Valor em US\$ milhões e Quantidade em mil toneladas) – 1ºS dos anos de 2012 a 2023



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

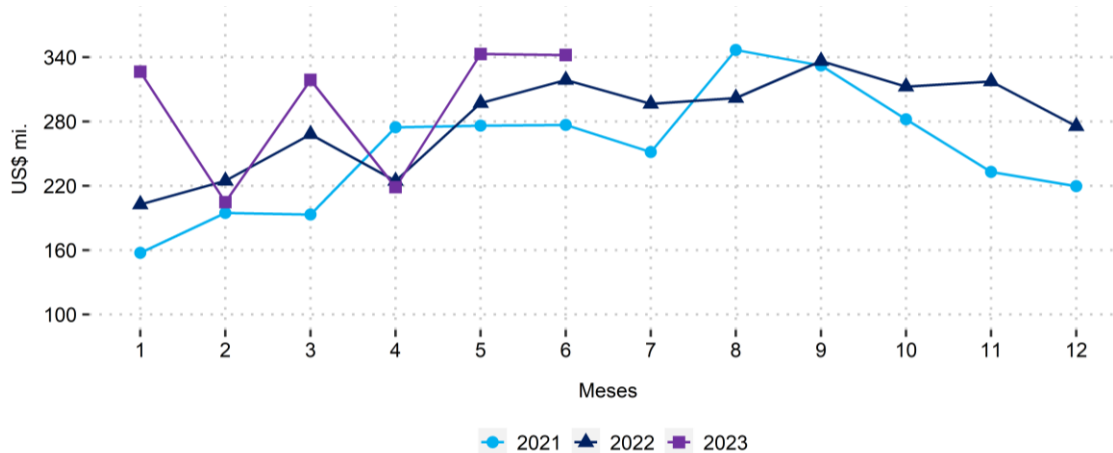
Gráfico 2 – Exportações da Região Intermediária de Uberaba – em valor corrente (US\$ milhões) e quantidade (mil toneladas), por semestre e ano de 2021 a 2023



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

A partir do **Gráfico 3** vê-se que as exportações mensais da Região em 2023 foram superiores aos anos de 2021 e 2022 em quatro meses, sendo inferior apenas em fevereiro e abril.

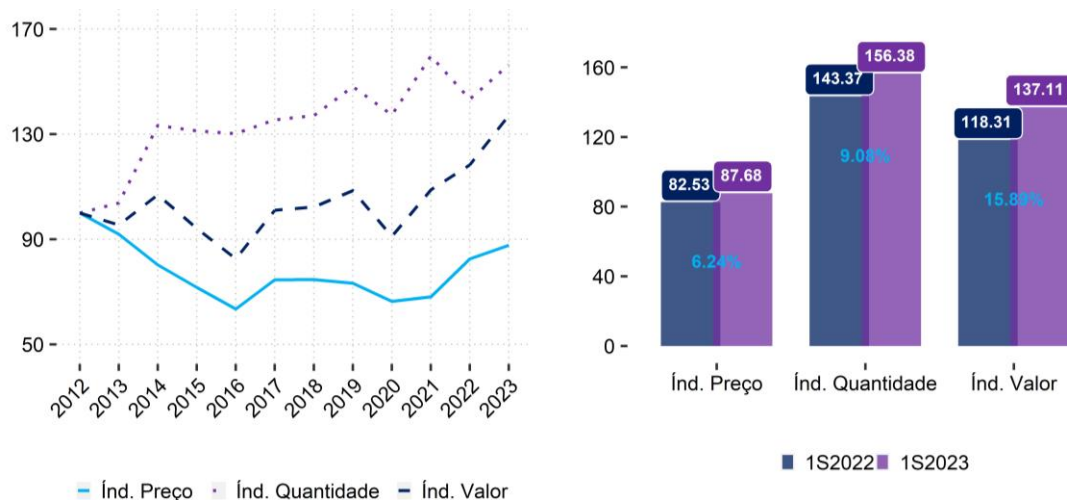
Gráfico 3 – Exportações da Região Intermediária de Uberaba – valores mensais em US\$ milhões (2021-2023)



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Pela **Figura 2**, que trata dos índices de preço, quantidade e valor¹² das exportações da RGInt, nota-se que, em 2023, o aumento do valor exportado no primeiro semestre se deu principalmente pela elevação das quantidades (9,08%), mas também pela elevação dos preços (6,24%).

Figura 2 – Índice de preço, quantidade e valor das exportações da Região Intermediária de Uberaba (2012=100), primeiros semestres



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

¹² Os índices de preço e *quantum* das exportações foram calculados conforme o índice de Fisher, proposto por Pinheiro e Motta (1991). Para a construção dos índices também se fez a identificação de *outliers*, por meio do método Box-Plot de Tukey, conforme recomenda BRASIL (2021). Assim, nem todos os produtos entram no cálculo, de modo que as taxas de variação podem ser diferentes das taxas dos valores totais.

Pela **Tabela 2** é possível observar os valores exportados por município da RGInt. Dos 29 municípios da Região, 20 exportaram no 1ºS de 2023. Todavia, Araxá concentrou parte considerável do valor total no período (65,71%), apresentando o maior valor em relação ao PIB (88,41%) (**Gráfico 4**), e foi o principal vetor de expansão das vendas para o exterior (impacto de 6,34 p.p. sobre o valor total exportado) (**Tabela 3**).

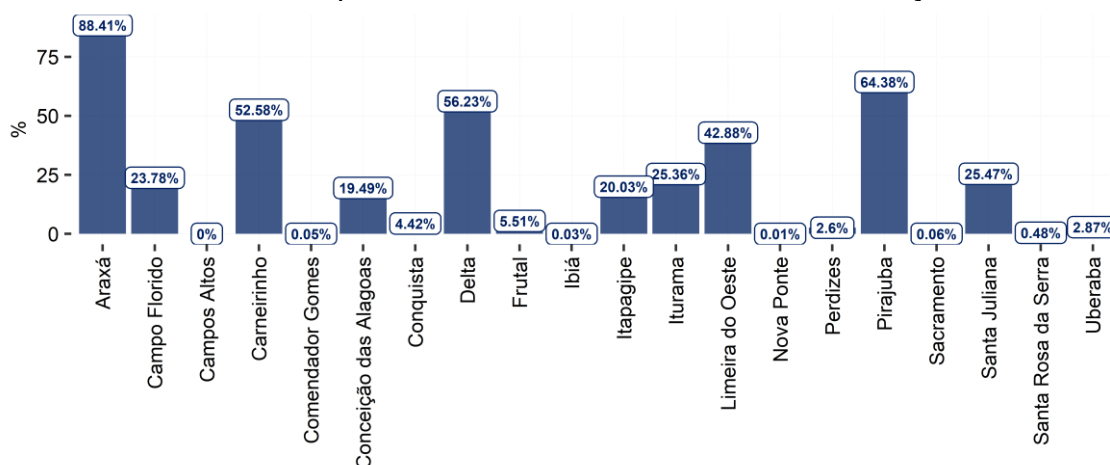
Tabela 2 – Valor (US\$ mil) exportado pelos municípios da Região Intermediária de Uberaba no 1ºS de 2022 e 2023

Município	Valor 1ºS 2023	% 1ºS 2023	Valor 1º 2022	% 1ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Araxá	1.152.056,03	65,71	1.054.739,45	68,69	9,23	6,34
Iturama	125.734,33	7,17	103.984,83	6,77	20,92	1,42
Uberaba	106.908,79	6,10	159.557,23	10,39	-33,00	-3,43
Delta	57.138,26	3,26	42.918,69	2,80	33,13	0,93
Pirajuba	56.183,53	3,20	23.650,51	1,54	137,56	2,12
Conceição das Alagoas	48.315,91	2,76	7.141,77	0,47	576,53	2,68
Carneirinho	42.082,80	2,40	17.759,28	1,16	136,96	1,58
Santa Juliana	37.761,99	2,15	26.424,92	1,72	42,90	0,74
Limeira do Oeste	36.385,30	2,08	6.588,87	0,43	452,22	1,94
Campo Florido	33.369,93	1,90	25.138,57	1,64	32,74	0,54
Frutal	25.727,23	1,47	31.060,53	2,02	-17,17	-0,35
Itapagipe	20.271,15	1,16	29.620,53	1,93	-31,56	-0,61
Perdizes	7.064,45	0,40	2.062,51	0,13	242,52	0,33
Conquista	3.853,35	0,22	4.101,07	0,27	-6,04	-0,02
Sacramento	200,74	0,01	171,98	0,01	16,73	0,00
Ibiá	77,37	0,00	54,00	0,00	43,27	0,00
Santa Rosa da Serra	75,00	0,00				0,00
Nova Ponte	30,67	0,00	35,62	0,00	-13,88	-0,00
Comendador Gomes	14,68	0,00	64,09	0,00	-77,09	-0,00
Campos Altos	3,58	0,00	305,13	0,02	-98,83	-0,02
Planura			131,19	0,01		-0,01
Tapira			0,02	0,00		-0,00
Total	1.753.255,09	100	1.535.510,79	100	14,18	14,18

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Notas: Tx. Var. – Taxa de variação em relação ao produto. Impacto – Taxa de variação em relação ao total exportado. p.p. – Ponto Percentual.

Gráfico 4 – Valor exportado no 1º semestre de 2023 em relação ao PIB¹³



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. IBGE e CEPES. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

¹³ Referente ao PIB de 2020 – último dado disponibilizado pelo IBGE –, projetado para 2022 a partir da taxa de crescimento do PIB de Minas Gerais (calculado pela Fundação João Pinheiro).

Tabela 3 – Quantidade (mil toneladas) exportada pelos municípios da Região Intermediária de Uberaba no 1ºS de 2022 e 2023

Município	Quant. 1ºS 2023	% 1ºS 2023	Quant. 1ºS 2022	% 1ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Araxá	46.139,38	3,85	45.279,40	4,57	1,90	0,09
Iturama	138.564,21	11,56	85.618,06	8,63	61,84	5,34
Uberaba	188.666,54	15,74	257.605,34	25,97	-26,76	-6,95
Delta	148.948,29	12,43	114.387,39	11,53	30,21	3,48
Pirajuba	128.819,65	10,75	69.781,51	7,04	84,60	5,95
Conceição das Alagoas	93.898,19	7,83	15.305,30	1,54	513,50	7,92
Carneirinho	108.045,78	9,02	61.748,51	6,23	74,98	4,67
Santa Juliana	82.980,17	6,92	79.183,62	7,98	4,79	0,38
Limeira do Oeste	79.634,89	6,64	18.974,88	1,91	319,69	6,12
Campo Florido	72.707,21	6,07	77.806,34	7,84	-6,55	-0,51
Frutal	56.554,25	4,72	94.178,26	9,50	-39,95	-3,79
Itapagipe	38.200,40	3,19	58.331,44	5,88	-34,51	-2,03
Perdizes	6.582,25	0,55	2.790,87	0,28	135,85	0,38
Conquista	8.662,26	0,72	10.635,37	1,07	-18,55	-0,20
Sacramento	10,21	0,00	6,17	0,00	65,40	0,00
Ibiá	19,49	0,00	9,00	0,00	116,51	0,00
Santa Rosa da Serra	19,20	0,00				0,00
Nova Ponte	7,17	0,00	10,40	0,00	-31,03	-0,00
Comendador Gomes	30,84	0,00	93,60	0,01	-67,05	-0,01
Campos Altos	0,00	0,00	76,50	0,01	-99,99	-0,01
Planura			22,68	0,00		-0,00
Tapira			0,14	0,00		-0,00
Total	1.198.490,37	100	991.844,79	100	20,83	20,83

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Notas: Tx. Var. – Taxa de variação em relação ao produto. Impacto – Taxa de variação em relação ao total exportado. p.p. – Ponto Percentual.

Dos 177 produtos exportados pela RGInt no 1ºS de 2023, os 16 principais agruparam 99,39% do valor total, sendo Ferro-Ligas e Açúcar os principais produtos vendidos, concentrando 58,22% e 25,09%, respectivamente, do valor exportado no período (**Tabela 4**). No mesmo sentido, foram esses produtos os principais destaques desse íterim, sendo primeiro o aumento das vendas de Açúcar – impacto de 12,53 p.p. em relação à taxa de variação total¹⁴ –, e, em segundo, de Ferro-Ligas – impacto de 5,63 p.p.

¹⁴ Encontre uma melhor especificação do nome dos produtos exportados no **Quadro 2** em Informações Complementares.

Tabela 4 – Valores (US\$ milhões) dos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Uberaba no 1ºS de 2022 e 2023

Produto	Valor 1ºS 2023	% 1ºS 2023	Valor 1ºS 2022	% 1ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Ferro-Ligas	1.020,71	58,22	934,22	60,84	9,26	5,63
Açúcar	439,91	25,09	247,48	16,12	77,75	12,53
Berílio, Crômio, Germânio e Outros Metais Comuns e Suas Obras	100,55	5,74	88,83	5,79	13,19	0,76
Carne Bovina Congelada	70,04	4,00	80,43	5,24	-12,91	-0,68
Álcool	28,45	1,62	50,24	3,27	-43,38	-1,42
Hidrazina e Hidroxilamina; Outras Bases Inorgânicas; Outros Óxidos Etc.	26,73	1,52	25,82	1,68	3,51	0,06
Soja	24,30	1,39	57,49	3,74	-57,74	-2,16
Outros Produtos Hortícolas Preparados ou Conservados etc.	7,07	0,40	2,32	0,15	205,17	0,31
Preparações Capilares	4,49	0,26	3,34	0,22	34,36	0,07
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor etc.	4,14	0,24	3,99	0,26	3,88	0,01
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas etc.	3,79	0,22	2,89	0,19	31,16	0,06
Café	3,70	0,21	5,77	0,38	-35,98	-0,14
Ferramentas Intercambiáveis para Ferramentas Manuais	2,79	0,16	2,96	0,19	-5,69	-0,01
Desperdícios e Resíduos, de Cobre	2,39	0,14	0,55	0,04	331,95	0,12
Painéis de Fibras de Madeira ou de Outras Matérias Lenhosas etc.	2,28	0,13	9,62	0,63	-76,29	-0,48
Painéis de Partículas e Painéis Semelhantes, de Madeira ou de Outras Matérias Lenhosas etc.	1,26	0,07	6,40	0,42	-80,26	-0,33
Total Grupo	1.742,60	99,39	1.522,36	99,14	14,47	14,34
Total Geral	1.753,26	100	1.535,51	100	14,18	14,18

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Tx. Var. – Taxa de variação em relação ao produto.

Impacto – Taxa de variação em relação ao total exportado. p.p. – Ponto Percentual.

Nota-se, pela **Tabela 5**, que os aumentos dos valores exportados de Ferro-Ligas e Açúcar foram impulsionados tanto pela elevação das suas quantidades quanto dos seus preços médios, com destaque para o crescimento do volume (41,53%) e do preço daquele segundo produto (25,60%).

Tabela 5 – Quantidade (mil toneladas) dos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Uberaba no 1ºS de 2022 e 2023

Produto	Quant. 1ºS 2023	% 1ºS 2023	Quant. 1ºS 2022	% 1ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço	Preço	Tx. Var. PM
							Médio 1ºS 2023	Médio 1ºS 2022	
Ferro-Ligas	42,29	3,53	41,18	4,15	2,69	0,11	24,13	22,68	6,39
Açúcar	1.025,57	85,57	724,64	73,06	41,53	30,34	0,43	0,34	25,60
Berílio, Crômio, Germânio e Outros Metais Comuns e Suas Obras	2,03	0,17	1,80	0,18	12,36	0,02	49,59	49,22	0,73
Carne Bovina Congelada	14,06	1,17	12,47	1,26	12,79	0,16	4,98	6,45	-22,79
Álcool	36,14	3,02	58,71	5,92	-38,45	-2,28	0,79	0,86	-8,00
Hidrazina e Hidroxilamina; Outras Bases Inorgânicas; Outros Oxidos Etc.	0,84	0,07	0,78	0,08	8,10	0,01	31,70	33,11	-4,25
Soja	48,52	4,05	86,86	8,76	-44,14	-3,87	0,50	0,66	-24,35
Outros Produtos Hortícolas Preparados ou Conservados etc.	6,57	0,55	3,19	0,32	105,93	0,34	1,08	0,73	48,19
Preparações Capilares	2,84	0,24	1,92	0,19	47,88	0,09	1,58	1,74	-9,15
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor etc.	0,27	0,02	0,25	0,02	9,72	0,00	15,31	16,17	-5,32
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas etc.	0,22	0,02	0,18	0,02	23,26	0,00	17,26	16,22	6,40
Café	0,85	0,07	1,16	0,12	-26,79	-0,03	4,35	4,98	-12,56
Ferramentas Intercambiáveis para Ferramentas Manuais	0,07	0,01	0,09	0,01	-16,18	-0,00	38,55	34,26	12,51
Desperdícios e Resíduos, de Cobre	0,47	0,04	0,10	0,01	387,93	0,04	5,06	5,72	-11,47
Painéis de Fibras de Madeira ou de Outras Matérias Lenhosas etc.	6,59	0,55	27,41	2,76	-75,96	-2,10	0,35	0,35	-1,38
Painéis de Partículas e Painéis Semelhantes, de Madeira ou de Outras Matérias Lenhosas etc.	4,54	0,38	24,07	2,43	-81,14	-1,97	0,28	0,27	4,64
Total Grupo	1.191,87	99,45	984,80	99,29	21,03	20,88	1,46	1,55	-5,42
Total Geral	1.198,49	100	991,84	100	20,83	20,83	1,46	1,55	-5,51

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

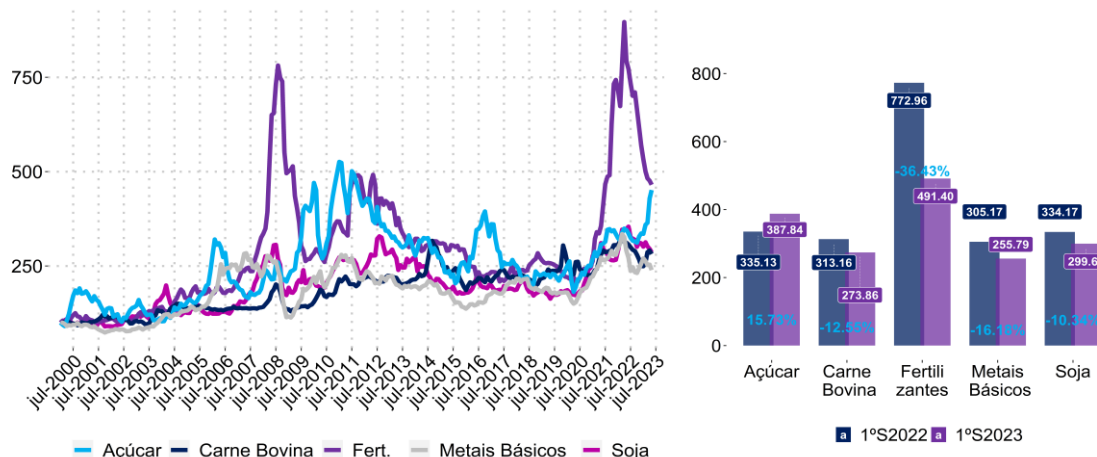
Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual. Quant – Quantidade. Preço: Preço médio (Valor/Quantidade).

Destaca-se que as quantidades exportadas de Açúcar, “Berílio, Crômio, Germânio e Outros Metais Comuns e Suas Obras”, Carne Bovina Congelada, Outros Produtos Hortícolas Preparados ou Conservados etc. e Preparações Capilares foram as maiores das suas respectivas séries históricas, sendo também em valor para quase todos esses produtos, com exceção da Carne Bovina, e apenas em valor para Ferro-Ligas.

Quanto aos preços das *commodities*¹⁵ (determinados em bolsas de valores) correspondentes aos principais produtos exportados e importados pela RGIInt (**Figura 3**), vê-se que a maioria desses (Metais, Soja e Carne) apresentaram quedas dos seus preços no primeiro semestre de 2023, com exceção do Açúcar. Destaca-se também a redução dos preços dos Fertilizantes, que se elevaram sobremaneira em 2022.

¹⁵ Uma vez que as *commodities* são produtos geralmente pouco diferenciados, com baixo processamento industrial e preços formados em bolsas de valores, é preciso salientar que alterações nos preços desses produtos podem ocorrer por vários motivos, como alterações nos custos de produção, fatores de oferta e demanda ou movimentos especulativos (CARNEIRO, 2012).

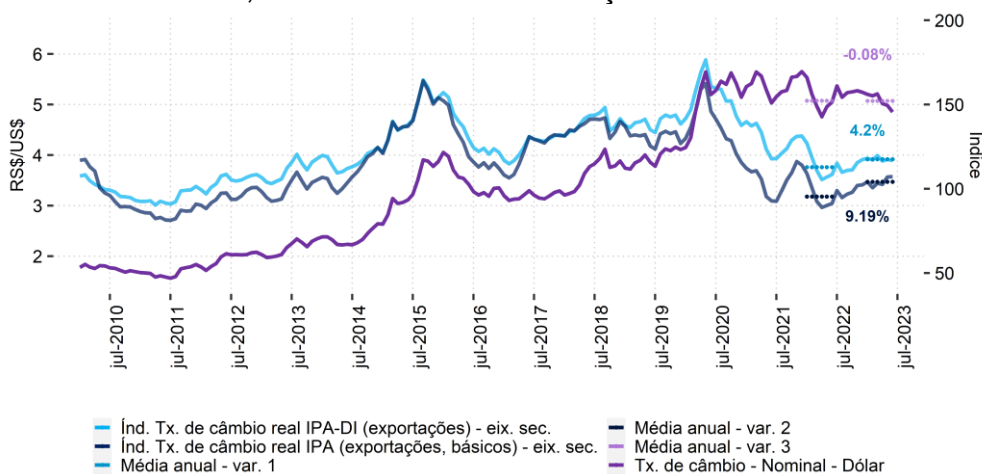
Figura 3 – Preço das *Commodities* selecionadas, em índice mensal, de 2000 a 2023, média semestral dos índices mensais e taxa de variação entre as médias



Fonte: Banco Mundial. Elaboração CEPES/IERI/UFU.

Para as exportações em Reais¹⁶, no comparado dos semestres – R\$ 8,88 bilhões em 2023 e R\$ 7,77 bilhões em 2022 –, o aumento foi de 14,32% (próximo aos 14,18% em dólares). Quanto à taxa de câmbio nominal, essa apresentou pequena redução nesse interim – de R\$/US\$ 5,08 no 1ºS de 2022 para R\$/US\$ 5,07 no 1ºS de 2023 (-0,08%). Quanto às taxas de câmbio efetiva real IPA e IPA básicos – que levam em conta não apenas a relação de preço das moedas Real e Dólar, mas, também, a relação do Real com outras moedas, e compara o movimento de preços no Brasil com os demais parceiros –, vê-se que o período foi de desvalorização, o que possivelmente está relacionado à maior elevação dos preços (custos) externos em comparação aos preços (custos) internos (**Figura 4**).

Figura 4 – Índices mensais das taxas de câmbio efetivas reais IPA, taxa de câmbio livre-dólar mensal, médias e taxas de variações do 1ºS de 2022 e 2023



Fonte: Banco Central do Brasil (BCB). Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

¹⁶ Valores calculados a partir do somatório do produto da taxa de câmbio nominal média mensal e exportações mensais.

Dentre os principais resultados (aumentos e reduções) para os produtos exportados por município no 1ºS de 2023 (**Tabela 6**), destacam-se o aumento das vendas de Ferro-Ligas por Araxá (impacto de 5,63 p.p.) e de Açúcar por vários municípios, como, principalmente, Conceição das Alagoas, Pirajuba e Limeira do Oeste.

Tabela 6 – Valores (US\$ milhões) dos principais resultados (Impacto (p.p.)) por produtos e municípios da Região Intermediária de Uberaba no 1ºS de 2022 e 2023

Município/Produto	Valor 1ºS 2023	Valor 1ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Araxá				
Ferro-Ligas	1.020,71	934,22	9,26	5,63
Berílio, Crômio, Germânio e Outros Metais Comuns e Suas Obras	100,55	88,83	13,19	0,76
Café	3,54	5,27	-32,70	-0,11
Carneirinho				
Açúcar	42,06	17,76	136,85	1,58
Conceição das Alagoas				
Açúcar	48,31	7,14	576,47	2,68
Delta				
Açúcar	56,75	42,54	33,42	0,93
Frutal				
Açúcar	23,37	31,06	-24,75	-0,50
Itapagipe				
Álcool	8,37	18,37	-54,46	-0,65
Iturama				
Carne Bovina Congelada	70,04	80,43	-12,91	-0,68
Açúcar	43,34	21,09	105,48	1,45
Restos de Animais	0,55	1,48	-62,82	-0,06
Limeira do Oeste				
Açúcar	35,75	6,59	442,60	1,90
Pirajuba				
Açúcar	56,18	23,65	137,56	2,12
Santa Juliana				
Açúcar	37,76	26,42	42,90	0,74
Uberaba				
Açúcar	53,79	30,77	74,80	1,50
Soja	24,25	57,43	-57,78	-2,16
Painéis de Fibras de Madeira ou de Outras Matérias Lenhosas etc.	2,28	9,62	-76,29	-0,48
Painéis de Partículas e Painéis Semelhantes, de Madeira ou de Outras Matérias Lenhosas etc.	1,26	6,40	-80,26	-0,33
Álcool		31,86		-2,07

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Para o valor e a quantidade exportada pelo Brasil (**Tabelas 7 e 8**), dos mesmos principais produtos vendidos ao exterior pela Região, ressalta-se que o 1ºS de 2023 foi de variação positiva do valor (4,17%) e de redução da quantidade exportada (-10,62%), em relação ao 1ºS de 2022, enquanto a RGIInt de Uberaba apresentou expansão das exportações nos dois quesitos.

Para a análise dos produtos em separado, destacam-se a expansão do valor exportado de Ferro-Ligas pela RGInt (9,26%), enquanto o Brasil apresentou redução (-0,92%) e a maior receita com Açúcar (77,75%) em comparação ao Brasil (39,37%).

Tabela 7 – Valores (US\$ milhões) das exportações do Brasil, por produto, no 1ºS de 2022 e 2023

Produto	Valor 1ºS BR 2023	Valor 1ºS BR 2022	Tx. Var. % BR	Valor 1ºS RGInt 2023	Valor 1ºS RGInt 2022	Tx. Var. % RGInt
Ferro-Ligas	2.083,07	2.102,30	-0,92	1.020,71	934,22	9,26
Açúcar	5.279,41	3.788,11	39,37	439,91	247,48	77,75
Berílio, Crômio, Germânio e Outros Metais Comuns e Suas Obras	100,79	88,88	13,40	100,55	88,83	13,19
Carne Bovina Congelada	3.917,16	5.200,69	-24,68	70,04	80,43	-12,91
Álcool	651,51	543,52	19,87	28,45	50,24	-43,38
Hidrazina e Hidroxilamina; Outras Bases Inorgânicas; Outros Óxidos Etc.	103,93	116,99	-11,17	26,73	25,82	3,51
Soja	33.396,18	30.519,03	9,43	24,30	57,49	-57,74
Outros Produtos Hortícolas Preparados ou Conservados etc.	7,38	2,39	208,62	7,07	2,32	205,17
Preparações Capilares	95,54	89,43	6,83	4,49	3,34	34,36
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor etc.	91,36	123,17	-25,82	4,14	3,99	3,88
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas etc.	181,03	166,87	8,48	3,79	2,89	31,16
Café	3.273,18	4.312,44	-24,10	3,70	5,77	-35,98
Ferramentas Intercambiáveis para Ferramentas Manuais	71,11	76,07	-6,52	2,79	2,96	-5,69
Desperdícios e Resíduos, de Cobre	75,54	80,42	-6,07	2,39	0,55	331,95
Painéis de Fibras de Madeira ou de Outras Matérias Lenhosas etc.	105,49	214,91	-50,91	2,28	9,62	-76,29
Painéis de Partículas e Painéis Semelhantes, de Madeira ou de Outras Matérias Lenhosas etc.	70,25	94,07	-25,32	1,26	6,40	-80,26
Total Grupo	49.502,92	47.519,29	4,17	1.742,60	1.522,36	14,47
Total Geral	165.679,84	164.070,29	0,98	1.753,26	1.535,51	14,18

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Tabela 8 – Quantidade (mil toneladas) exportada pelo **Brasil**, por produto, no 1ºS de 2022 e 2023

Produto	Quant. 1ºS BR 2023	Tx. Var. Q. % BR	Tx. Var. P. % BR	Quant. 1ºS RGInt 2023	Tx. Var. Q. % RGInt	Tx. Var. P. % RGInt
Ferro-Ligas	327,34	11,29	-10,96	42,29	2,69	6,39
Açúcar	11.245,17	15,71	20,45	1.025,57	41,53	25,60
Berílio, Crômio, Germânio e Outros Metais Comuns e Suas Obras	2,24	20,42	-5,83	2,03	12,36	0,73
Carne Bovina Congelada	805,60	-6,61	-19,35	14,06	12,79	-22,79
Álcool	757,68	25,34	-4,37	36,14	-38,45	-8,00
Hidrazina e Hidroxilamina; Outras Bases Inorgânicas; Outros Óxidos Etc.	5,14	-23,90	16,72	0,84	8,10	-4,25
Soja	62.798,49	18,45	-7,62	48,52	-44,14	-24,35
Outros Produtos Hortícolas Preparados ou Conservados etc.	6,72	108,51	48,01	6,57	105,93	48,19
Preparações Capilares	21,14	8,71	-1,73	2,84	47,88	-9,15
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor etc.	3,57	-27,93	2,93	0,27	9,72	-5,32
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas etc.	17,98	-20,82	37,01	0,22	23,26	6,40
Café	875,26	-18,96	-6,34	0,85	-26,79	-12,56
Ferramentas Intercambiáveis para Ferramentas Manuais	3,02	-2,45	-4,17	0,07	-16,18	12,51
Desperdícios e Resíduos, de Cobre	16,64	25,12	-24,93	0,47	387,93	-11,47
Painéis de Fibras de Madeira ou de Outras Matérias Lenhosas etc.	249,05	-42,72	-14,30	6,59	-75,96	-1,38
Painéis de Partículas e Painéis Semelhantes, de Madeira ou de Outras Matérias Lenhosas etc.	181,47	-27,90	3,57	4,54	-81,14	4,64
Total Grupo	77.316,52	16,55	-10,62	1.191,87	21,03	-5,42
Total Geral	370.741,52	12,21	-10,01	1.198,49	20,83	-5,51

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

No 1ºS de 2023, os exportadores da Região Intermediária de Uberaba negociaram com 83 diferentes países. Dentre os principais destinos (**Tabela 9**), a China foi a maior compradora da Região, adquirindo produtos no valor total de US\$ 617,35 milhões (35,21% das exportações totais), e, também, foi um dos principais vetores de expansão do valor exportado da RGInt nesse período (impacto de 5,40 p.p.), juntamente com a Arábia Saudita (impacto de 5,41 p.p.).

Ao observar a relação entre produto e destino/país (**Tabela 10**), para os produtos que mais impactaram as exportações da RGInt, vê-se que o aumento das vendas de Ferro-Ligas ocorreu, principalmente, para a China (impacto de 7,33 p.p.), enquanto o aumento das vendas de Açúcar aconteceu, especialmente, para a Arábia Saudita (impacto de 5,39 p.p.).

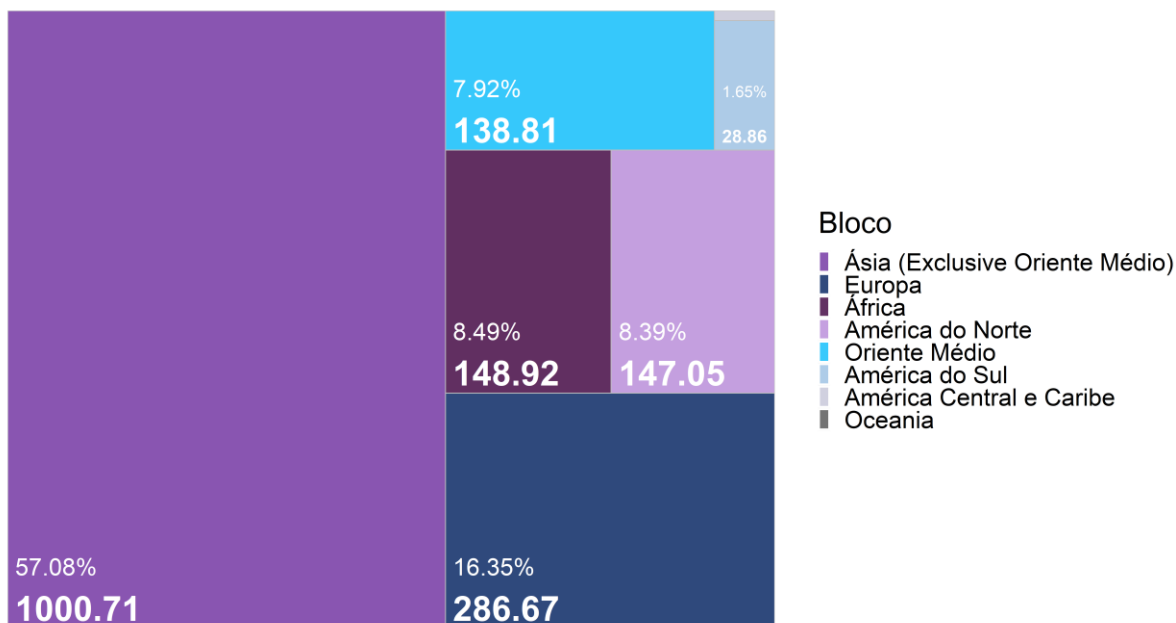
Tabela 9 – Principais destinos das exportações da Região Intermediária de Uberaba no 1ºS de 2022 e 2023 (US\$ milhões)

País	Valor 1ºS 2023	% 1ºS 2023	Valor 1ºS 2022	% 1ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
China	617,35	35,21	534,43	34,80	15,51	5,40
Países Baixos (Holanda)	261,57	14,92	282,00	18,37	-7,24	-1,33
Estados Unidos	117,36	6,69	142,78	9,30	-17,81	-1,66
Coreia do Sul	104,32	5,95	114,12	7,43	-8,59	-0,64
Arábia Saudita	85,87	4,90	2,76	0,18	3.011,75	5,41
Singapura	78,80	4,49	87,30	5,69	-9,73	-0,55
Japão	58,62	3,34	54,57	3,55	7,41	0,26
Índia	50,85	2,90	17,07	1,11	197,82	2,20
Marrocos	43,57	2,49	21,67	1,41	101,10	1,43
Nigéria	42,28	2,41	56,38	3,67	-25,00	-0,92
Bangladesh	34,28	1,95	15,92	1,04	115,29	1,20
Egito	23,93	1,36	4,86	0,32	392,45	1,24
Emirados Árabes Unidos	20,75	1,18	6,75	0,44	207,38	0,91
Indonésia	18,56	1,06	6,24	0,41	197,49	0,80
Canadá	17,78	1,01	30,14	1,96	-41,02	-0,81
Iraque	17,68	1,01	6,75	0,44	161,92	0,71
Total Grupo	1.593,56	90,89	1.383,75	90,12	15,16	13,66
Total Geral	1.753,26	100,00	1.535,51	100,00	14,18	14,18

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto Grupo). p.p. – Ponto Percentual.

Destarte, o principal destino das exportações da RGInt, por bloco de países, no primeiro semestre de 2023, foi a Ásia, com vendas no valor de US\$ 1,00 bilhões (57,08%) (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Principais destinos das exportações da Região Intermediária de Uberaba, por blocos de países, no 1ºS de 2023, por valor (US\$ milhões)

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Tabela 10 – Valores (US\$ milhões) dos principais resultados (Impacto (p.p.)) por produtos e destinos da Região Intermediária de Uberaba no 1ºS de 2022 e 2023

Produto/País Destino	Valor 1ºS 2023	Valor 1ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Açúcar				
Arábia Saudita	85,24	2,50	3.312,02	5,39
Marrocos	43,57	21,45	103,10	1,44
Nigéria	42,28	56,37	-24,99	-0,92
Bangladesh	34,28	15,92	115,29	1,20
Índia	24,18			1,58
Egito	23,52	3,45	582,33	1,31
Emirados Árabes Unidos	20,59	6,73	205,90	0,90
Uzbequistão	16,32			1,06
Iêmen	12,96			0,84
Rússia	5,72	17,02	-66,41	-0,74
Líbano		9,59		-0,62
Berílio, Crômio, Germânio e Outros Metais Comuns e Suas Obras				
Países Baixos (Holanda)	35,67	20,89	70,70	0,96
Estados Unidos	29,20	43,50	-32,88	-0,93
Ferro-Ligas				
China	468,56	355,95	31,63	7,33
Países Baixos (Holanda)	223,63	238,28	-6,15	-0,95
Coreia do Sul	85,75	95,67	-10,38	-0,65
Singapura	73,05	83,33	-12,33	-0,67
Soja				
China	21,71	48,34	-55,08	-1,73
Álcool				
Países Baixos (Holanda)	2,05	21,83	-90,59	-1,29
Estados Unidos		10,03		-0,65

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Para o estudo por Fator Agregado, na **Tabela 11**, foi necessário retirar alguns produtos da análise, uma vez que, por meio da classificação SH4, há produtos que se enquadram em mais de um grupo, como, por exemplo, a Açúcar (**Tabela 13**); o mesmo problema ocorre na agregação por Classificação Internacional Padrão por Atividade Econômica (SIIT).

Assim, verifica-se que os produtos passíveis de agregação por Fator Agregado, exportados pela RGInt, corresponderam a 69,09% do valor total (no 1ºS de 2023). Os produtos classificados como Produtos Semimanufaturados foram os principais exportados pela Intermediária de Uberaba (58,22%).

Pela SIIT, vê-se que, para os produtos da indústria, a maior parte, 65,78% do valor total, são da Indústria de Transformação de Média-Baixa Tecnologia (**Tabela 12**).

Tabela 11 – Exportações por Fator Agregado da Região Intermediária de Uberaba (US\$ milhões) – no 1ºS de 2022 e 2023

Fator Agregado	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Valor 2ºS 2022	% 2ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Produtos Semimanufaturados	1.020,71	58,22	934,31	60,85	9,25	5,63
Produtos Básicos	104,32	5,95	149,44	9,73	-30,20	-2,94
Produtos Manufaturados	86,29	4,92	115,33	7,51	-25,18	-1,89
Total Valores Únicos	1.211,31	69,09	1.199,08	78,09	1,02	0,80
Total	1.753,26	100,00	1.535,51	100,00	14,18	14,18

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto Grupo). p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 12 – Exportações por SIIT da Região Intermediária de Uberaba (US\$ milhões) – no 1ºS de 2022 e 2023

SIIT	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Valor 2ºS 2022	% 2ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
P.I.T de Média-Baixa Tecnologia	1.153,30	65,78	1.077,17	70,15	7,07	4,96
P.I.T de Baixa Tecnologia	524,54	29,92	351,42	22,89	49,26	11,27
P.I.T de Média-Alta Tecnologia	42,65	2,43	40,63	2,65	4,96	0,13
Produtos N.C.I.T	28,15	1,61	59,46	3,87	-52,66	-2,04
P.I.T de Alta Tecnologia	0,03	0,00	0,04	0,00	-33,95	-0,00
Total Valores Únicos	1.748,66	99,74	1.528,73	99,56	14,39	14,32
Total	1.753,26	100,00	1.535,51	100,00	14,18	14,18

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto Grupo). p.p. – Ponto Percentual. N.C.I.T – não classificados segundo a indústria de transformação. P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.

Tabela 13 – Exportações, por Produto (SH4), Fator Agregado e SIIT, da Região Intermediária de Uberaba (US\$) – 1ºS de 2023

Nome Produto	Fator Agregado	SIIT	Valor 1ºS 2023
Ferro-Ligas	Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	1.020,71
Açúcar	Produtos Manufaturados/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	439,91
Berílio, Crômio, Germânio e Outros Metais Comuns e Suas Obras	Produtos Básicos/Produtos Manufaturados/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	100,55
Carne Bovina Congelada	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	70,04
Álcool	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	28,45
Hidrazina e Hidroxilamina; Outras Bases Inorgânicas; Outros Óxidos Etc.	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	26,73
Soja	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	24,30
Outros Produtos Hortícolas Preparados ou Conservados etc.	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	7,07
Preparações Capilares	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	4,49
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor etc.	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	4,14
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas etc.	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	3,79
Café	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	3,70
Ferramentas Intercambiáveis para Ferramentas Manuais	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	2,79
Desperdícios e Resíduos, de Cobre	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	2,39
Painéis de Fibras de Madeira ou de Outras Matérias Lenhosas etc.	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	2,28
Painéis de Partículas e Painéis Semelhantes, de Madeira ou de Outras Matérias Lenhosas etc.	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	1,26

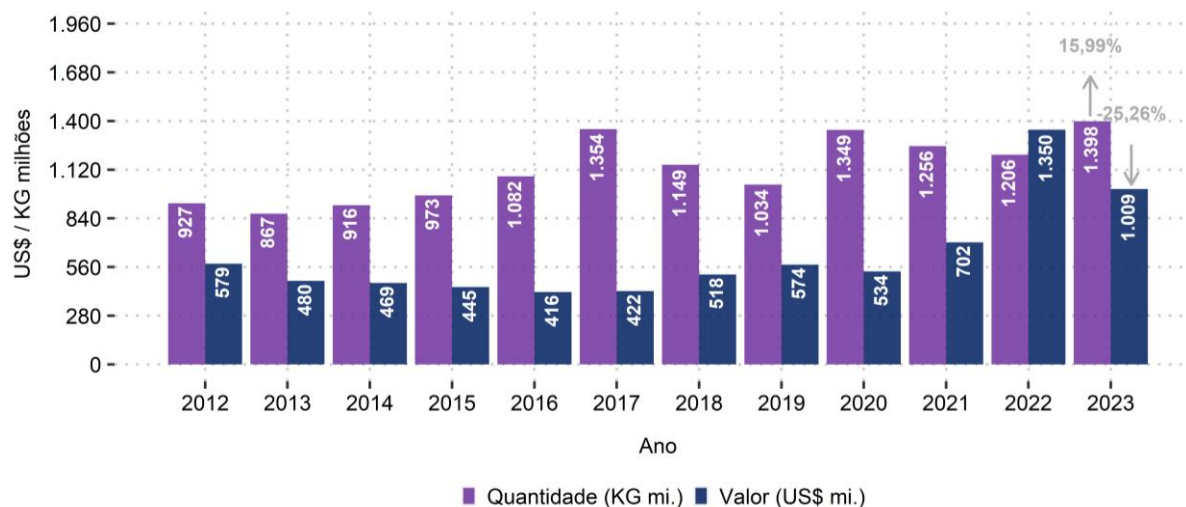
Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: P.I.T – Produto da Indústria de Transformação. Produtos em azul se enquadram em mais de um grupo.

Importações

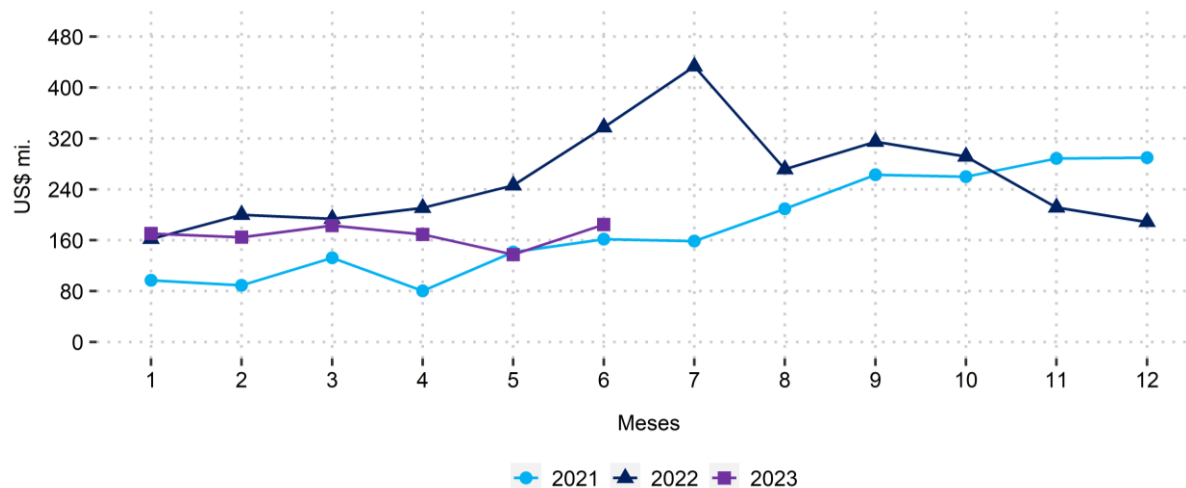
De acordo com o **Gráfico 6**, constata-se que as importações da Região Intermediária de Uberaba, no 1ºS de 2023, no valor de US\$ 1,01 bilhão (11,34% do PIB anual da RGIInt), apresentaram queda de 25,56% em relação ao 1ºS de 2022, ainda que em volume importado, na quantidade de 1,40 milhão de tonelada, tenha ocorrido aumento de 15,99%, sendo o maior volume importado da série histórica (**Gráficos 7**).

Gráfico 6 – Importações da Região Intermediária de Uberaba (Valor em US\$ milhões e Quantidade em mil toneladas) – 1ºS dos anos de 2012 a 2023

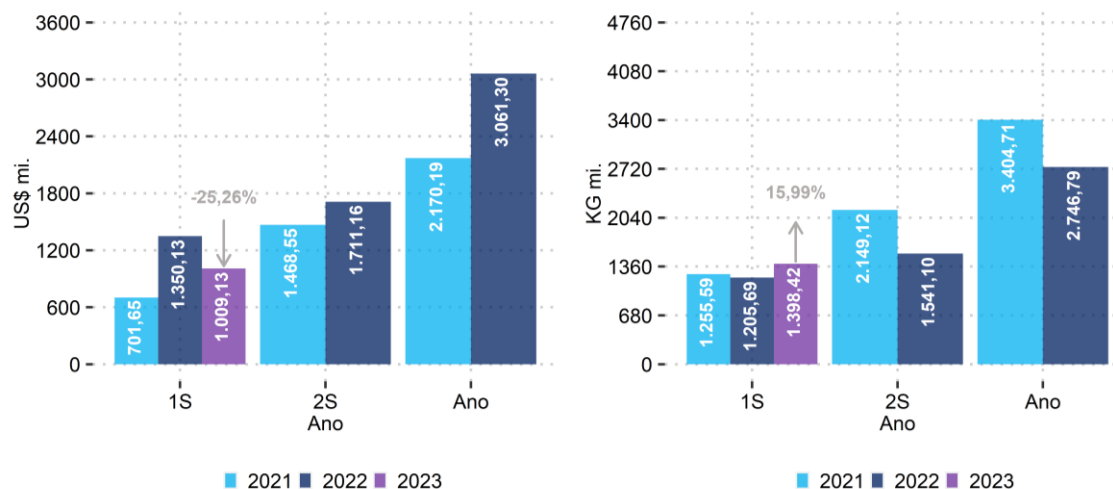


Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Gráfico 7 – Importações da Região Intermediária de Uberaba – valores mensais em US\$ milhões (2021, 2022 e 2023)

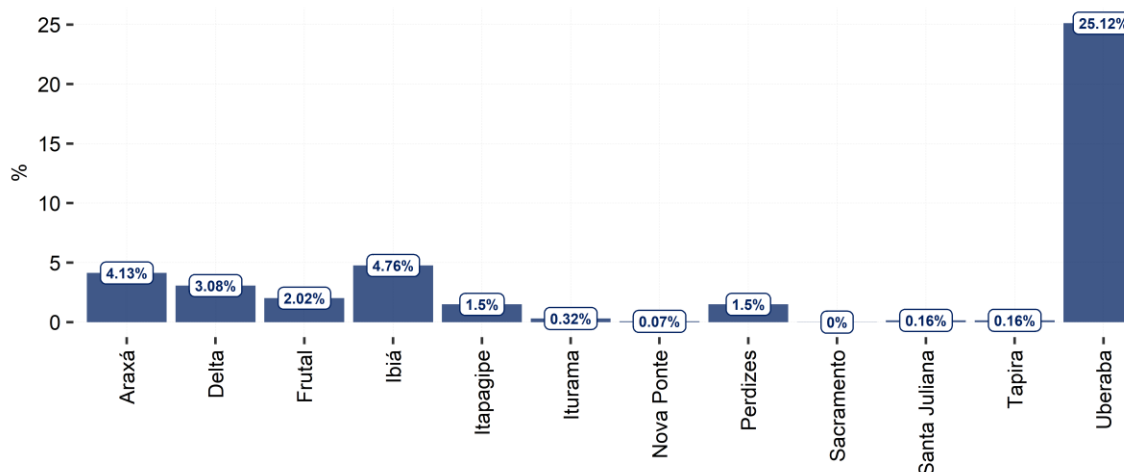


Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Gráfico 8 – Importações da Região Intermediária de Uberaba – em valor corrente (US\$ milhões) e quantidade (mil toneladas), quadrimestrais e ano de 2021 a 2023

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Pela **Tabela 14** observa-se os valores importados por município, em que, dos 29 municípios da Região, 12 importaram no 1ºS de 2023. Todavia, Uberaba concentrou quase a totalidade das importações da RGInt em valor (91,38%), que corresponderam a 25,12% do seu PIB anual (**Gráfico 9**). Do mesmo modo, a redução das importações da Região no período foi efetivada pela queda, sobretudo, de Uberaba (impacto de -20,40 p.p. sobre a taxa de variação total). Todavia, em quantidade, as importações de Uberaba demonstraram aumento significativo (impacto de 15,03 p.p.).

Gráfico 9 – Valor importado no 1º semestre de 2023 em relação ao PIB¹⁷

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. IBGE CEPES. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

¹⁷ Referente ao PIB de 2020 – último dado disponibilizado pelo IBGE –, projetado para 2022 a partir da taxa de crescimento do PIB de Minas Gerais (calculado pela Fundação João Pinheiro).

Tabela 14 – Valor (US\$ mil) e quantidade (toneladas) importada pelos municípios da Região Intermediária de Uberaba no 1ºS de 2022 e 2023

Município	Valor 1ºS 2023	% 1ºS 2023	Valor 1º 2022	% 1ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
VALOR						
Uberaba	922.138,47	91,38	1.197.600,58	88,70	-23,00	-20,40
Araxá	54.701,43	5,42	115.349,49	8,54	-52,58	-4,49
Ibiá	11.819,74	1,17	8.403,40	0,62	40,65	0,25
Frutal	9.590,92	0,95	18.495,11	1,37	-48,14	-0,66
Perdizes	4.065,67	0,40	4.429,94	0,33	-8,22	-0,03
Delta	3.106,89	0,31	3.295,48	0,24	-5,72	-0,01
Itapagipe	1.539,57	0,15	532,99	0,04	188,85	0,07
Iturama	1.501,96	0,15	82,89	0,01	1.711,95	0,11
Santa Juliana	251,64	0,02				0,02
Tapira	210,28	0,02	1.283,15	0,10	-83,61	-0,08
Nova Ponte	186,93	0,02	224,10	0,02	-16,59	-0,00
Sacramento	17,45	0,00	437,31	0,03	-96,01	-0,03
Total	1.009.130,95	100	1.350.134,45	100	-25,26	-25,26
QUANTIDADE						
Uberaba	1.211.739,33	86,65	1.030.565,13	85,48	17,58	15,03
Araxá	148.206,14	10,60	135.270,68	11,22	9,56	1,07
Ibiá	22.227,72	1,59	10.081,01	0,84	120,49	1,01
Frutal	13.927,59	1,00	27.647,91	2,29	-49,63	-1,14
Perdizes	863,46	0,06	826,16	0,07	4,51	0,00
Delta	6,04	0,00	5,56	0,00	8,60	0,00
Itapagipe	590,89	0,04	242,32	0,02	143,85	0,03
Iturama	92,31	0,01	13,29	0,00	594,56	0,01
Santa Juliana	9,11	0,00				0,00
Tapira	21,38	0,00	82,94	0,01	-74,22	-0,01
Nova Ponte	718,66	0,05	931,00	0,08	-22,81	-0,02
Sacramento	21,50	0,00	19,04	0,00	12,90	0,00
Total	1.398.424,11	100	1.205.685,03	100	15,99	15,99

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Tx. Var. – Taxa de variação em relação ao produto.

Impacto – Taxa de variação em relação ao total importado. p.p. – Ponto Percentual.

Dos 286 produtos importados pela RGInt no 1ºS de 2023 (**Tabelas 15 e 16**), nota-se que os 16 principais produtos concentraram 84,91% do valor importado total, sendo Ácidos Monocarboxílicos etc. (US\$ 124,38 milhões) o principal produto importado (12,33%), juntamente com outros insumos agrícolas. Do mesmo modo, aquele produto foi o principal impulsionador das importações no período (impacto de 3,06 p.p.). Por outro lado, destaca-se a queda do valor importado dos fertilizantes, sobretudo os Fertilizantes Potássicos (-7,45 p.p.).

Quanto aos preços médios, chama a atenção as fortes quedas nos preços dos fertilizantes.

Tabela 15 – Valores (US\$ milhões) dos principais produtos importados pela Região Intermediária de Uberaba no 1ºS e ano de 2022 e 2023

Produto	Valor 1ºS 2023	% 1ºS 2023	Valor 1ºS 2022	% 1ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Ácidos Monocarboxílicos etc.	124,38	12,33	83,11	6,16	49,66	3,06
Fertilizantes Potássicos	92,14	9,13	192,78	14,28	-52,20	-7,45
Enxofre etc.	91,19	9,04	120,43	8,92	-24,28	-2,17
Fertilizantes Azotados	91,13	9,03	103,15	7,64	-11,65	-0,89
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero- Átomo(s) de Oxigênio	85,83	8,51	57,36	4,25	49,63	2,11
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas etc.	82,34	8,16	126,76	9,39	-35,05	-3,29
Outros Fertilizantes	57,07	5,66	129,92	9,62	-56,08	-5,40
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero- Átomo(s) de Azoto (Nitrogênio)	46,60	4,62	63,60	4,71	-26,73	-1,26
Compostos de Função Nitrilo	42,84	4,25	47,54	3,52	-9,89	-0,35
Amoníaco Anidro etc.	38,14	3,78	81,77	6,06	-53,36	-3,23
Malte etc.	24,86	2,46	29,34	2,17	-15,28	-0,33
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor etc.	18,26	1,81	19,46	1,44	-6,16	-0,09
Pós e Escamas, de Níquel	17,02	1,69	15,22	1,13	11,78	0,13
Tiocompostos Orgânicos	16,17	1,60	21,52	1,59	-24,89	-0,40
Ácidos nucleicos e seus sais etc.	16,02	1,59	19,88	1,47	-19,41	-0,29
Máquinas-Ferramentas para Forjar ou Estampar, Martelos, para Trabalhar Metais; para Enrolar, Arquear, Dobrar etc.	12,84	1,27	3,89	0,29	229,99	0,66
Total Grupo	856,82	84,91	1.115,74	82,64	-23,21	-19,18
Total Geral	1.009,13	100	1.350,13	100	-25,26	-25,26

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Tx. Var. – Taxa de variação em relação ao produto.

Impacto – Taxa de variação em relação ao total exportado. p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 16 – Quantidade (mil toneladas) dos principais produtos importados pela Região Intermediária de Uberaba no 1ºS e ano de 2022 e 2023

Produto	Quant. 1ºS 2023	% 1ºS 2023	Quant. 1ºS 2022	% 1ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço Médio 1ºS 2023	Preço Médio 1ºS 2022	Tx. Var. PM
Ácidos Monocarboxílicos etc.	1,03	0,07	0,70	0,06	46,53	0,03	120,71	118,18	2,14
Fertilizantes Potássicos	203,18	14,53	242,83	20,14	-16,33	-3,29	0,45	0,79	-42,87
Enxofre etc.	648,97	46,41	418,35	34,70	55,13	19,13	0,14	0,29	-51,19
Fertilizantes Azotados	258,47	18,48	184,21	15,28	40,32	6,16	0,35	0,56	-37,04
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero- Átomo(s) de Oxigênio	3,62	0,26	2,39	0,20	51,28	0,10	23,74	24,00	-1,09
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas etc.	4,33	0,31	6,98	0,58	-37,99	-0,22	19,04	18,17	4,75
Outros Fertilizantes	106,45	7,61	155,18	12,87	-31,40	-4,04	0,54	0,84	-35,97
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero- Átomo(s) de Azoto (Nitrogênio)	2,81	0,20	5,24	0,43	-46,33	-0,20	16,56	12,13	36,51
Compostos de Função Nitrilo	3,24	0,23	4,35	0,36	-25,61	-0,09	13,24	10,93	21,14
Amoníaco Anidro etc.	65,01	4,65	67,69	5,61	-3,96	-0,22	0,59	1,21	-51,44
Malte etc.	40,31	2,88	52,40	4,35	-23,08	-1,00	0,62	0,56	10,14
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor etc.	1,33	0,09	1,57	0,13	-15,71	-0,02	13,75	12,35	11,33
Pós e Escamas, de Níquel	0,64	0,05	0,59	0,05	8,08	0,00	26,51	25,63	3,42
Tiocompostos Orgânicos	1,83	0,13	2,19	0,18	-16,42	-0,03	8,84	9,83	-10,14
Ácidos nucleicos e seus sais etc.	0,93	0,07	0,79	0,07	18,19	0,01	17,15	25,15	-31,81
Máquinas-Ferramentas para Forjar ou Estampar, Martelos, para Trabalhar Metais; para Enrolar, Arquear, Dobrar etc.	0,25	0,02	0,11	0,01	132,83	0,01	52,08	36,75	41,73
Total Grupo	1.342,40	95,99	1.145,58	95,02	17,18	16,32	0,64	0,97	-34,47
Total Geral	1.398,42	100	1.205,69	100	15,99	15,99	0,72	1,12	-35,56

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto). Quant – Quantidade. PM – Preço médio. p.p. – Ponto Percentual.

Dentre os principais resultados para os produtos importados por município no 1ºS de 2023 (**Tabela 17**) destacam-se, principalmente, a redução das compras de Fertilizantes Potássicos, Outros Fertilizantes e Outros Compostos Organo-inorgânicos por Uberaba (impactos de -6,98 p.p., -5,42 p.p. e -4,04 p.p., respectivamente), e o aumento das aquisições de Ácidos Monocarboxílicos etc. (3,06 p.p.) também por esse município.

Tabela 17 – Valores (US\$ mil) dos principais resultados por produtos importados e municípios da Região Intermediária de Uberaba no 1ºS de 2022 e 2023

Município/Produto	Valor 1ºS 2023	Valor 1ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Araxá				
Pós e Escamas, de Níquel	17,02	15,22	11,78	0,13
Enxofre etc.	14,94	24,15	-38,14	-0,68
Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores etc.		14,76		-1,09
Ibiá				
Outros Fertilizantes	7,42	0,61	1.115,46	0,50
Uberaba				
Ácidos Monocarboxílicos etc.	124,38	83,11	49,66	3,06
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Oxigênio	85,83	57,36	49,63	2,11
Fertilizantes Potássicos	84,91	179,11	-52,59	-6,98
Fertilizantes Azotados	84,26	92,89	-9,29	-0,64
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas etc.	82,34	126,76	-35,05	-3,29
Enxofre etc.	76,25	96,25	-20,77	-1,48
Outros Fertilizantes	47,10	120,24	-60,83	-5,42
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Azoto (Nitrogênio)	46,60	63,60	-26,73	-1,26
Amoníaco Anidro etc.	37,57	77,40	-51,47	-2,95
Malte etc.	17,18	15,42	11,41	0,13
Máquinas-Ferramentas para Forjar ou Estampar, Martelos, para Trabalhar Metais; para Enrolar, Arquear, Dobrar etc.	12,84	2,73	369,69	0,75
Outras Máquinas de Elevação, de Carga etc.	12,11	1,64	638,01	0,78
Aparelhos Mecânicos para Projetar, Dispersar ou Pulverizar Líquidos ou Pós e Semelhantes	6,87	3,90	75,87	0,22
Acumuladores elétricos e seus separadores, mesmo de forma quadrada ou retangular	3,50	1,19	194,70	0,17
Outros Compostos Organo-inorgânicos	3,15	57,68	-94,55	-4,04
Partes e acessórios reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinados às máquinas das posições 8456 a 8465, incluídos os porta-peças e porta-ferramentas, as feiras de abertura automática, os dispositivos divisores e outros dispositivos especiais,	2,63	0,84	212,81	0,13

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. p.p. – Ponto Percentual.

No 1ºS de 2023, os importadores da Região Intermediária de Uberaba negociaram com 66 diferentes países. Dentre as principais origens das importações da RGInt (**Tabela 18**), a China foi a principal parceira, concentrando 31,43% das importações totais. Já a redução das importações da RGInt aconteceu por vários países,

como, por exemplo, EUA (impacto de -4,42 p.p.), Rússia (impacto de -4,10 p.p.), Canadá (impacto de -3,69 p.p.) e China (impacto de -3,68 p.p.).

Ao observar a relação entre produto e origem/país (**Tabela 10**), para os produtos que mais impactaram as importações da RGInt no 1ºS de 2023, vê-se que a redução das compras de Outros Compostos Organo-inorgânicos adveio, principalmente, da China (impacto de -4,04 p.p.), a queda de Fertilizantes Potássicos ocorreu do Canadá (impacto de -3,64 p.p.) e da Rússia (impacto de -2,18 p.p.), enquanto o aumento da aquisição de Ácidos Monocarboxílicos etc. adveio da China (impacto de 1,60 p.p.) e México (impacto de 1,43 p.p.).

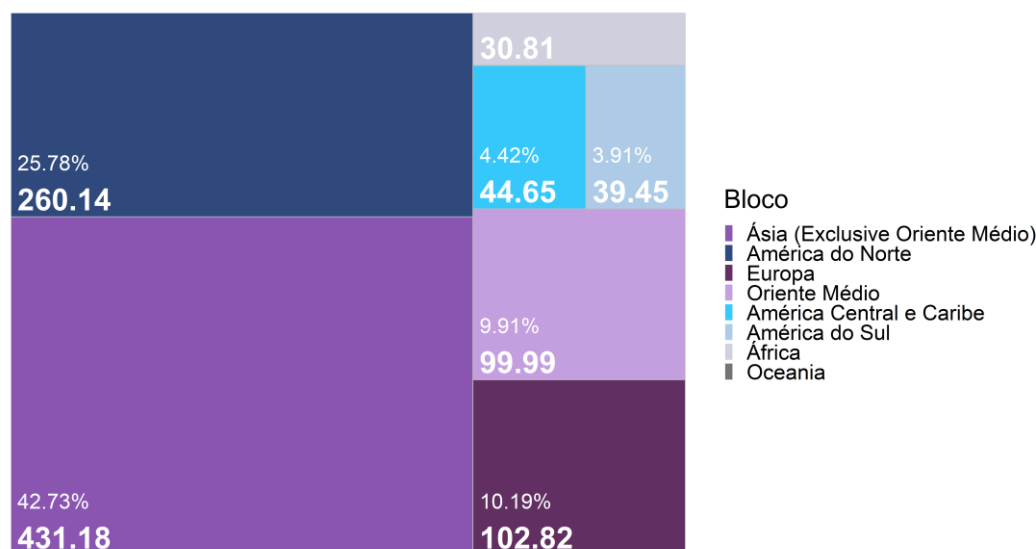
Tabela 18 – Principais origens (países) das importações da Região Intermediária de Uberaba no 1ºS de 2022 e 2023, por valor (US\$ milhões)

País	Valor 1ºS 2023	% 1ºS 2023	Valor 1ºS 2022	% 1ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
China	317,16	31,43	366,84	27,17	-13,54	-3,68
Estados Unidos	124,56	12,34	184,18	13,64	-32,37	-4,42
Canadá	95,05	9,42	144,86	10,73	-34,38	-3,69
Índia	51,39	5,09	52,27	3,87	-1,70	-0,07
Trinidad e Tobago	44,65	4,42	77,24	5,72	-42,19	-2,41
México	40,53	4,02	38,99	2,89	3,95	0,11
Singapura	40,06	3,97	63,11	4,67	-36,53	-1,71
Catar	35,09	3,48	29,01	2,15	20,93	0,45
Rússia	31,96	3,17	87,33	6,47	-63,40	-4,10
Reino Unido	26,31	2,61	9,19	0,68	186,16	1,27
Emirados Árabes Unidos	24,87	2,46	24,00	1,78	3,63	0,06
Argentina	20,72	2,05	31,39	2,32	-33,99	-0,79
Nigéria	17,03	1,69	8,82	0,65	93,12	0,61
Noruega	16,05	1,59	41,16	3,05	-61,00	-1,86
Arábia Saudita	13,90	1,38	11,52	0,85	20,66	0,18
Coveite (Kuwait)	10,53	1,04	4,49	0,33	134,66	0,45
Total Grupo	909,85	90,16	1.174,39	86,98	-22,53	-19,59
Total Geral	1.009,13	100	1.350,13	100	-25,26	-25,26

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto Grupo). p.p. – Ponto Percentual.

Por blocos de países (Gráfico 10), no primeiro semestre de 2023, constata-se que a Ásia foi a principal origem das importações da RGInt (42,73%).

Gráfico 10 – Principais origens, por blocos de países, das importações da Região Intermediária de Uberaba no 1ºS de 2023, por valor (US\$ milhões)

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Tabela 19 – Valores (US\$ mil) dos principais resultados por produtos importados e origens da Região Intermediária de Uberaba no 1ºS de 2022 e 2023

Produto/País Destino	Valor 1ºS 2023	Valor 1ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Amoníaco Anidro etc.				
Trinidad e Tobago	38,14	77,24	-50,62	-2,90
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Oxigênio				
China	69,81	23,78	193,58	3,41
México	16,02	33,58	-52,30	-1,30
Enxofre etc.				
Catar	18,89	7,91	138,82	0,81
Arábia Saudita	13,90	7,59	83,18	0,47
Cazaquistão		22,07		-1,63
Fertilizantes Azotados				
Nigéria	17,03	8,82	93,12	0,61
Omã	8,90			0,66
Fertilizantes Potássicos				
Canadá	76,86	125,95	-38,98	-3,64
Rússia	15,29	44,73	-65,82	-2,18
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas etc.				
Singapura	39,91	63,11	-36,75	-1,72
Estados Unidos	36,25	55,74	-34,96	-1,44
Máquinas-Ferramentas para Forjar ou Estampar, Martelos, para Trabalhar Metais; para Enrolar, Arquear, Dobrar etc.				
Reino Unido	10,28			0,76
Outras Máquinas de Elevação, de Carga etc.				
Reino Unido	9,72			0,72
Outros Compostos Organo-inorgânicos				
China	3,15	57,68	-94,55	-4,04
Outros Fertilizantes				
Estados Unidos	28,86	48,65	-40,68	-1,47
Noruega	11,16	37,27	-70,05	-1,93
Pós e Escamas, de Níquel				
Canadá	17,02	10,04	69,56	0,52
Ácidos Monocarboxílicos etc.				
China	102,98	81,39	26,53	1,60
México	21,09	1,71	1.130,56	1,43

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Para o estudo por Fator Agregado, na **Tabela 20**, foi necessário retirar alguns produtos da análise, uma vez que, por meio da classificação SH4, há produtos que se enquadram em mais de um grupo, como os Fertilizantes Potássicos (**Tabela 22**).

Assim, verifica-se que os produtos passíveis de agregação por Fator Agregado importados pela RGIInt corresponderam a 81,84% do valor total no 1ºS de 2023. Os produtos classificados como Manufaturados foram os principais importados pela Intermediária de Uberaba (71,16% das importações totais), dentre os quais estão a maior parte dos dezesseis principais produtos importados pela RGIInt (**Tabela 21**).

Quando à Classificação Internacional Padrão por Atividade Econômica (SIIT) (**Tabela 19**), vê-se que 88,96% dos produtos foram passíveis de agregação. Destes, os produtos classificados como da Indústria de Transformação de Média-Alta Tecnologia foram os mais importados (71,79% das importações totais no 1ºS de 2023).

Tabela 20 – Importações por Fator Agregado da Região Intermediária de Uberaba (US\$ milhões) – no 1ºS de 2022 e 2023

Fator Agregado	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Valor 2ºS 2022	% 2ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Produtos Manufaturados	718,11	71,16	915,69	67,82	-21,58	-14,63
Produtos Básicos	103,06	10,21	132,79	9,84	-22,39	-2,20
Produtos Semimanufaturados	4,66	0,46	3,71	0,27	25,61	0,07
Total Valores Únicos	825,83	81,84	1.052,19	77,93	-21,51	-16,77
Total	1.009,13	100	1.350,13	100	-25,26	-25,26

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto Grupo). p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 21 – Importações por SIIT da Região Intermediária de Uberaba (US\$ milhões) – no 1ºS de 2022 e 2023

SIIT	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Valor 2ºS 2022	% 2ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
P.I.T de Média-Alta Tecnologia	724,47	71,79	918,67	68,04	-21,14	-14,38
Produtos N.C.I.T	92,58	9,17	121,55	9,00	-23,84	-2,15
P.I.T de Baixa Tecnologia	37,69	3,73	40,43	2,99	-6,78	-0,20
P.I.T de Média-Baixa Tecnologia	36,40	3,61	33,35	2,47	9,14	0,23
P.I.T de Alta Tecnologia	6,63	0,66	20,08	1,49	-66,99	-1,00
Total Valores Únicos	897,76	88,96	1.134,09	84,00	-20,84	-17,50
Total	1.009,13	100	1.350,13	100	-25,26	-25,26

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto Grupo). p.p. – Ponto Percentual. N.C.I.T – não classificados segundo a indústria de transformação. P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.

Tabela 22 – Importações, por Produto (SH4) e Fator Agregado, da Região Intermediária de Uberaba (US\$) – 1ºS de 2023

Nome Produto	Fator Agregado	SIIT	Valor A1
Ácidos Monocarboxílicos etc.	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	124,38
Fertilizantes Potássicos	Produtos Básicos/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	92,14
Enxofre etc.	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	91,19
Fertilizantes Azotados	Produtos Básicos/Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	91,13
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Oxigénio	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	85,83
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas etc.	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	82,34
Outros Fertilizantes	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	57,07
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Azoto (Nitrogénio)	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	46,60
Compostos de Função Nitrilo	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	42,84
Amoníaco Anidro etc.	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	38,14
Malte etc.	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	24,86
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor etc.	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	18,26
Pós e Escamas, de Níquel	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	17,02
Tiocompostos Orgânicos	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	16,17
Ácidos nucleicos e seus sais etc.	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	16,02
Máquinas-Ferramentas para Forjar ou Estampar, Martelos, para Trabalhar Metais; para Enrolar, Arquear, Dobrar etc.	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	12,84

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: P.I.T – Produto da Indústria de Transformação. Produtos em azul se enquadram em mais de um grupo.

Referências bibliográficas

- BRASIL. SECEX/MDIC. Metodologia. Índice de Preço e Quantum das Exportações e Importações. Maio de 2021(a). Disponível em: <<https://balanca.economia.gov.br/balanca/IPQ/arquivos/Metodologia-IPQ-EI.pdf>>. Acesso em: abril de 2021.
- BRASIL. SECEX/MDIC. Estatísticas de Comércio Exterior em Dados Abertos. Disponível em: <<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas/base-de-dados-bruta>>. Acesso em: julho de 2023(a).
- BRASIL. Nota informativa sobre a lista de exportadores e importadores. Brasília, 2023(b). Disponível em: <<https://balanca.economia.gov.br/balanca/metodologia/Nota-sobre-lista-de-exportadores-e-importadores.pdf>>. Acesso em: julho de 2023.
- CEPEA. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. PIB do Agronegócio (1º trimestre de 2023). 2023. Disponível em: <<https://cepea.esalq.usp.br/upload/kceditor/files/PIB-DO-AGRO-27JUN2023.pdf>>. Acesso em: 04 de julho de 2023.
- CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento). Acompanhamento da safra brasileira de cana-de-açúcar, Brasília, DF, v. 11, n. 2, agosto 2023. Disponível em: <<https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/cana/boletim-da-safra-de-cana-de-acucar>>. Acesso em: 06 de setembro de 2023.
- DE CARVALHO, M. A. & DA SILVA, C. R. L. (2002). Economia internacional. 2 ed. São Paulo: Saraiva.
- IMF (Fundo Monetário Internacional). World Economic Outlook, April 2023: A Rocky Recovery. April 11, 2023. Disponível em: <<https://www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2023/04/11/world-economic-outlook-april-2023>>. Acesso em 10 de Junho de 2023.
- IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Divisão Regional do Brasil em Regiões Geográficas Imediatas e Regiões Geográficas Intermediárias 2017. Coordenação de Geografia. Rio de Janeiro: IBGE, 2017(a). Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv100600.pdf>>. Acesso em: setembro de 2019.
- IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Malhas Digitais. Disponível em: <<https://cnae.ibge.gov.br/en/estrutura/natjur-estrutura/natureza-juridica-2003-1/313-0-entidade-sindical/81-mapas/mapas-bases-e-referencias/bases-cartograficas/325-malhas-digitais.html>>. Acesso em: maio de 2022.
- PINHEIRO, A. C. e MOTTA, R. C. da. Índices de Exportação para o Brasil: 1974/88. 1991. Disponível em: <<http://ppe.ipea.gov.br/index.php/ppe/article/view/874/811>>. Acesso em: maio de 2019.
- USDA (United States Department of Agriculture). Market and Trade Data. Disponível em: <<https://apps.fas.usda.gov/psdonline/app/index.html#/app/downloads>>, “PSD Data Sets”. Acesso em: 03 de julho de 2023.

Informações Complementares

Quadro 2 – Código, nome adaptado e nome no Sistema Harmonizado dos principais produtos/posições exportados pela Região Intermediária de Uberaba¹⁸ no 1ºS de 2023

Produto	CO_SH4	Produto
Ferro-Ligas	7202	Ferro-ligas
Açúcar	1701	Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido
Berílio, Crômio, Germânio e Outros Metais Comuns e Suas Obras	8112	Berílio, crômio, germânio, vanádio, gálio, háfnio (céltio), índio, nióbio (colômbio), rénio e tálio, e suas obras, incluídos os desperdícios, resíduos e sucata
Carne Bovina Congelada	202	Carnes de animais da espécie bovina, congeladas
Soja	1201	Soja, mesmo triturada
Álcool	2207	Álcool etílico não desnaturado, com um teor alcoólico em volume igual ou superior a 80 % vol; álcool etílico e aguardentes, desnaturados, com qualquer teor alcoólico
Hidrazina E Hidroxilamina, e Seus Sais Inorgânicos; Outras Bases Inorgânicas; Outros Óxidos, Hidróxidos e Peróxidos, de Metais	2825	Hidrazina e hidroxilamina, e seus sais inorgânicos; outras bases inorgânicas; outros óxidos, hidróxidos e peróxidos, de metais
Painéis de Fibras de Madeira ou de Outras Matérias Lenhosas etc.	4411	Painéis de fibras de madeira ou de outras matérias lenhosas, mesmo aglomeradas com resinas ou com outros aglutinantes orgânicos
Painéis de Partículas e Painéis Semelhantes, de Madeira ou de Outras Matérias Lenhosas etc..	4410	Painéis de partículas e painéis semelhantes (por exemplo, painéis denominados « oriented strand board » e painéis denominados « waferboard »), de madeira ou de outras matérias lenhosas, mesmo aglomeradas com resinas ou com outros aglutinantes orgânicos
Café	901	Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café em qualquer proporção
Ferramentas pneumáticas, hidráulicas ou de motor etc.	8467	Ferramentas pneumáticas, hidráulicas ou de motor (eléctrico ou não eléctrico) incorporado, de uso manual
Preparações Capilares	3305	Preparações capilares
Ferramentas Intercambiáveis para Ferramentas Manuais	8207	Ferramentas intercambiáveis para ferramentas manuais, mesmo mecânicas, ou para máquinas-ferramentas (por exemplo: de embutir, estampar, puncionar, roscar (interior ou exteriormente), furar, escarear, mandrilar, fresar, tornear, aparafusar), incluídas as f
Insecticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas etc.	3808	Insecticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, inibidores de germinação e reguladores de crescimento para plantas, desinfectantes e produtos semelhantes, apresentados em formas ou embalagens para venda a retalho ou como preparações ou ainda sob a for
Outros Produtos Hortícolas Preparados ou Conservados etc..	2004	Outros produtos hortícolas preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético, congelados, com excepção dos produtos da posição 2006
Restos de Animais	504	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir da SECEX/MDIC.

¹⁸ Os nomes das classificações SH4, das exportações e importações, estão como os informados na base de dados da SECEX/MDIC.

Quadro 3 – Código, nome adaptado e nome no Sistema Harmonizado dos principais produtos/posições importados pela Região Intermediária de Uberaba no 1ºS de 2023

Produto	CO_SH4	Nome Completo Produto
Ácidos Monocarboxílicos etc.	2916	Ácidos monocarboxílicos acíclicos não saturados e ácidos monocarboxílicos cíclicos, seus anidridos, halogenetos, peróxidos e peroxiácidos; seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados
Fertilizantes Potássicos	3104	Aadubos (fertilizantes) minerais ou químicos, potássicos
Enxofre etc.	2503	Enxofre de qualquer espécie, exceto sublimado, precipitado ou coloidal
Fertilizantes Azotados	3102	Aadubos (fertilizantes) minerais ou químicos, azotados
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Oxigénio	2932	Compostos heterocíclicos exclusivamente de hetero-átomo(s) de oxigénio
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas etc.	3808	Inseticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, inibidores de germinação e reguladores de crescimento para plantas, desinfetantes e produtos semelhantes, apresentados em formas ou embalagens para venda a retalho ou como preparações ou ainda sob a for
Outros Fertilizantes	3105	Aadubos (fertilizantes) minerais ou químicos, contendo dois ou três dos seguintes elementos fertilizantes: azoto (nitrogénio), fósforo e potássio; outros adubos (fertilizantes); produtos do presente capítulo apresentados em tabletes ou formas semelhantes,
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Azoto (Nitrogénio)	2933	Compostos heterocíclicos, exclusivamente de hetero-átomo(s) de azoto (nitrogénio)
Compostos de Função Nitrilo	2926	Compostos de função nitrilo
Amoníaco Anidro etc.	2814	Amoníaco anidro ou em solução aquosa (amónia)
Malte etc.	1107	Malte, mesmo torrado
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor etc.	8467	Ferramentas pneumáticas, hidráulicas ou de motor (eléctrico ou não eléctrico) incorporado, de uso manual
Pós e Escamas, de Níquel	7504	Pós e escamas, de níquel
Tiocompostos Orgânicos	2930	Tiocompostos orgânicos
Ácidos nucleicos e seus sais etc.	2934	Ácidos nucleicos e seus sais, de constituição química definida ou não; outros compostos heterocíclicos
Máquinas-Ferramentas para Forjar ou Estampar, Martelos, para Trabalhar Metais; para Enrolar, Arquear, Dobrar etc.	8462	Máquinas-ferramentas (incluídas as prensas) para forjar ou estampar, martelos, martelos-pilões e martinetes, para trabalhar metais; máquinas- ferramentas (incluídas as prensas) para enrolar, arquear, dobrar, endireitar, aplanar, cisalhar, puncionar ou ch

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir da SECEX/MDIC.

Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberaba/CEPES

Ano 2 – Nº 1 – jun./2023

Publicado em Setembro de 2023

Universidade Federal de Uberlândia

Valder Steffen Júnior

Reitor

Instituto de Economia

Haroldo Ramanzini Junior

Diretor

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais

Henrique Daniel Leite Barros Pereira

Coordenador

Henrique Ferreira de Souza

Elaboração

Ester William Ferreira

Fabricio Neves Condé

Revisão

CONTATO

Universidade Federal de Uberlândia

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais - CEPES

Av, João Naves de Ávila, 2121 - Bloco J - Sala 1J128 - Campus Santa Mônica - Uberaba/ MG

Fone: (34) 3239-4321 ou (34) 3239-4323

e-mail: cepes@ufu.br

Site: www.ieri.ufu.br/cepes